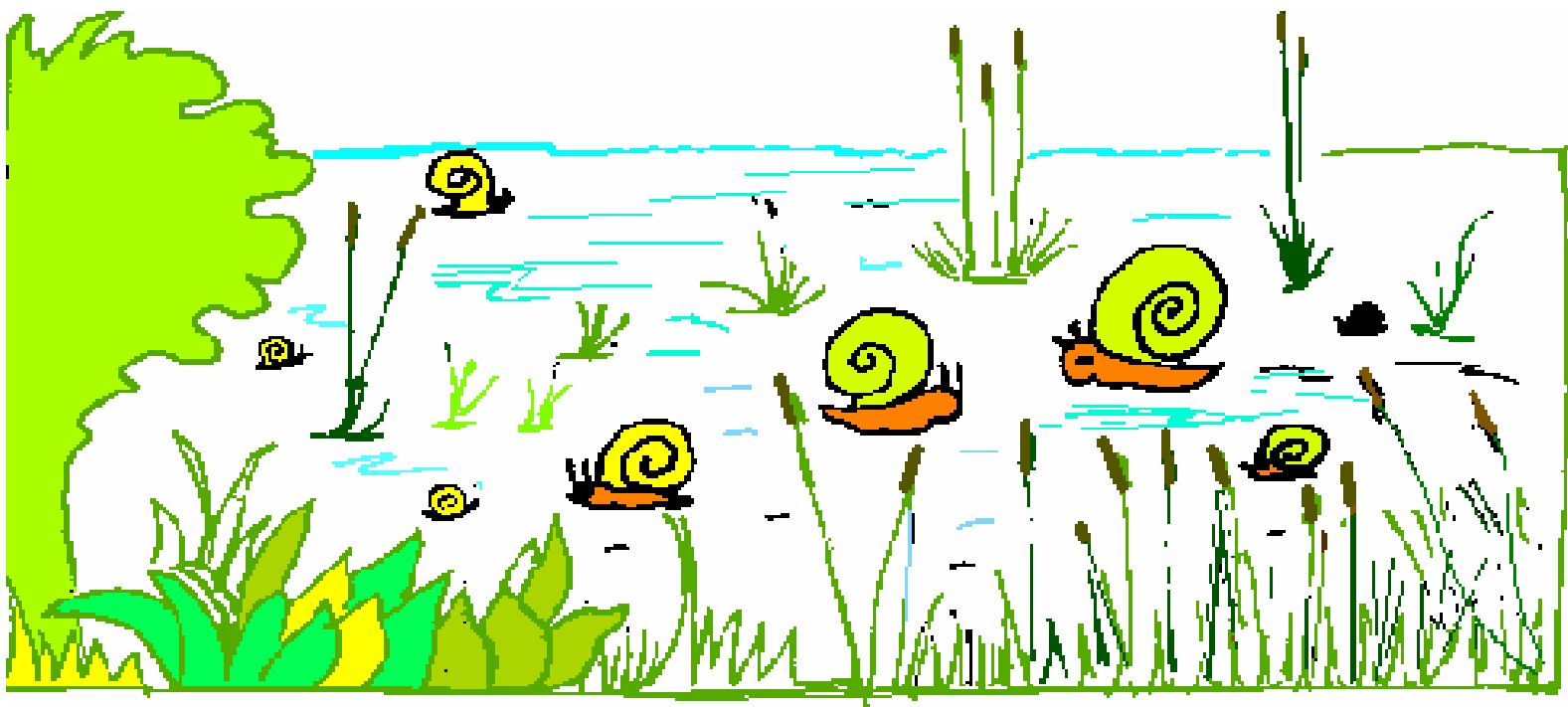


SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "ALEXANDRE VRANJAC"

# **AVALIAÇÃO DA ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO**



**Suplemento 6 do Boletim Epidemiológico Paulista  
volume 6 maio de 2009 ISSN 1864272**

**DOCUMENTO TÉCNICO/RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

# Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

Suplemento Bepa

**São Paulo  
2009**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Preparada pelo Centro de Documentação – Coordenadoria de Controle de Doenças/SES/SP

Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA/Centro de Vigilância  
Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. v. 6, suplemento 6, maio  
2009 - São Paulo: CCD/SES-SP, 2009

BEPA, v.1, n.1 – 2004 - Mensal  
ISSN 1806-4272 – on line  
ISSN 1806-423-X – impresso – a partir v. 4, n.37, jan.2007

1. Saúde Pública. 2. Esquistossomose. 3. Relatório Técnico.

### **Projeto gráfico e editoração eletrônica**

Marcos Rosado e Syla Rehder (Núcleo de Comunicação/CCD)

### **Revisão ortográfica**

Letícia Maria de Campos (Núcleo de Comunicação/CCD)

### **Ilustração da capa**

Claudia Antonia Ussui (Superintendência de Controle de Endemias - Sucen)

### **Endereço para correspondência**

Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”  
Av. dr. Arnaldo, 351, 6º andar, sala 619  
Cep. 01246-000 – Cerqueira César  
[www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)

**2009**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO**  
Secretário de Estado da Saúde: Luiz Roberto Barradas Barata

**COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS**  
Coordenadora: Clelia Maria Sarmento de Souza Aranda

**DIRETOR DO CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**  
**"Prof. Alexandre Vranjac" (CVE)**  
Ana Freitas Ribeiro

**DIRETOR DA DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA**  
**E ALIMENTAR (CVE)**  
Maria Bernadete de Paula Eduardo

**ELABORAÇÃO**  
Maria Bernadete de Paula Eduardo

**COLABORADORES**  
Doralice de Souza  
Nidia Pimenta Bassit  
Ricardo M. C. Ciaravolo

## Sumário

### Editorial

1. Introdução .....	1
1.1. Conceitos adotados .....	2
1.2. O sistema de informação .....	7
1.3. Exames coproscópicos (Kato Katz) .....	8
2. Perfil epidemiológico .....	8
3. Conclusões e estratégia .....	75
3.1. Prevalência da Esquistossomose: ilustrando uma avaliação e construção demultiplicadores e da pirâmide de vigilância da doença .....	76
3.2. Estimando o número de casos esperados .....	79
3.3. Estratégias adotadas .....	82
3.4. Resumo das principais tarefas visando a melhoria das ações em Vigilância Epidemiológica da Esquistossomose .....	86
4. Bibliografia consultada .....	87

# Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

DOCUMENTO TÉCNICO/RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

## 1. Introdução

A esquistossomose mansônica é uma doença infecciosa parasitária, causada por um trematódeo, *Schistosoma mansoni*, com evolução clínica que pode variar desde formas assintomáticas até quadros graves. A transmissão da doença em uma região depende da existência de hospedeiros intermediários (caramujos) e está relacionada a condições precárias de saneamento básico. No Brasil e no estado de São Paulo, são três as espécies de importância envolvidas na transmissão: *Biomphalaria glabrata*, *B. straminea* e *B. tenagophila*. Ovos de *S. mansoni* eliminados nas fezes do hospedeiro contaminado eclodem na água de rios, lagoas ou outras coleções hídricas, liberando larvas ciliadas (miracídeos) que infectam o hospedeiro intermediário (caramujo), as quais após quatro a seis semanas abandonam o caramujo, na forma de cercarias, e permanecem livres nas águas naturais. O contato humano com águas que contém cercarias, em atividades de lazer ou de trabalho, é a maneira pela qual o indivíduo adquire a doença, em média, de duas a seis semanas após a infecção. Cinco semanas após a infecção o homem pode excretar ovos viáveis de *S. mansoni* nas fezes, permanecendo assim por muitos anos, se não for devidamente tratado, constituindo importante fonte de transmissão em locais com saneamento básico deficiente e despejo de dejetos sem tratamento nas coleções hídricas.

Em 2004, a vigilância epidemiológica da esquistossomose foi transferida da SUCEN para a Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar – DDTHA, Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE, cabendo a esta Divisão a articulação e integração com as instituições que compartilham responsabilidades de controle/eliminação da doença, isto é, com aquelas relacionadas às ações de saneamento e meio ambiente. Permaneceu na SUCEN a pesquisa e controle de caramujos no ambiente (Malacologia).

A partir daquele ano, todas as ações de vigilância epidemiológica da doença foram descentralizadas para os municípios (Vigilâncias Epidemiológicas – VE – municipais), com a supervisão desta Divisão e das regionais estaduais de saúde (Grupos de Vigilância Epidemiológica – GVE), enfatizando-se a importância do sistema de informação SINAN, e com reorganização da rede laboratorial de referência dos municípios para a realização dos exames coproscópicos.

Ao Instituto Adolfo Lutz (IAL) coube a atribuição de referência especializada laboratorial para inquéritos epidemiológicos, investigação de surtos e outras situações de complexidade.

## 1.1. Conceitos adotados

O estado de São Paulo adota, para identificação das ações relacionadas ao controle da esquistossomose, a denominação VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA ESQUISTOSSOMOSE, com base na definição do que se considera como vigilância epidemiológica:

- *Vigilância Epidemiológica: “conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como, detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças” (Lei Orgânica da Saúde - Lei Nº. 8080/90).*

A partir dessa perspectiva, a definição contempla tanto o desencadeamento de medidas mais específicas para determinada realidade como a estruturação ou reestruturação de programas ou atividades de controle a curto, médio ou longo prazo. Por isso, as ações podem se diferenciar frente a realidades epidemiológicas distintas como resposta para a eliminação ou controle da doença.

Algumas das razões para a incorporação da VE da Esquistossomose na Divisão de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, no estado de São Paulo foram:

1. Racionalização de respostas e de mobilização de recursos, considerando-se algumas das afinidades da Esquistossomose com as doenças de veiculação hídrica/alimentar:

### A. Características clínicas da doença:

- Forma aguda: diarreia, febre, dor abdominal, erupção papular, eritema.
- Forma crônica: intestinal, hepato-intestinal e hepato-esplênica.
- Forma ectópica – mielorradiculopatia (um dos diagnósticos rastreados também pela Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas/Erradicação da Pólio).

### B. Diagnóstico diferencial (principais doenças):

- Febre tifóide, hepatite A, estrogiloidíase, giardiase e outras enteroparasitoses, além da forma neurológica que produz paralisia flácida aguda (PFA).

### C. Agente etiológico

- Trematódio (parasitose associada a outras helmintíases e enteroparasitoses relacionadas às mesmas condições precárias - sanitárias e de vida).

#### D. Hospedeiros

- intermediário: caramujo (há alguns outros caramujos que também são veículos de DTA);
- definitivo: homem (o rato é também um hospedeiro definitivo que contribui para a manutenção da prevalência da doença, com estudos importantes sobre o papel do roedor na manutenção da esquistossomose na Região Nordeste do país), e a eliminação fecal é a forma de contaminação tal como nas doenças diarreicas.

#### E. Meio diagnóstico (principal)

- Exame parasitológico de fezes (coproscópico). Sorologia pode ser utilizada como método complementar para diagnóstico diferencial e em inquéritos para aumentar a captação de casos.

#### F. Fatores de risco ambientais

- Dejetos não tratados (saneamento básico precário – água não potável, esgoto a céu aberto, lixo, dejetos nos rios/coleções hídricas) - Intervenções comuns às exigidas no controle de grande parte das doenças diarreicas e outras transmitidas por água e alimentos.

#### G. Prognóstico:

- cura com tratamento de casos e de portadores: condição básica para interrupção do ciclo de transmissão.
- Saneamento básico
- Vacina – perspectiva futura.

#### 2. Incorporação de outros enfoques epidemiológicos para sua vigilância

- É muito difícil e complexo, tanto em doenças transmissíveis agudas quanto naquelas com evolução lenta – e especialmente quando o número de eventos a investigar ou registrar é muito grande - contabilizar todos os casos e ter medidas exatas de incidência ou prevalência. Além de onerosa, a promoção de extensos inquéritos populacionais para se identificar suas taxas reais de prevalência é de difícil mobilização, seja para identificação de casos sintomáticos ou portadores assintomáticos. Contudo, a partir do conhecimento de



sua “história natural” e de parâmetros relacionados à transmissão da doença na população, é possível determinar grupos de risco, dimensionar e estimar incidência ou prevalência, estabelecer a dinâmica de transmissão e adotar medidas concretas e amplas que interrompam a cadeia de transmissão.

#### A. Construção da pirâmide de Vigilância da Esquistossomose

- Construir a pirâmide de Vigilância da Esquistossomose contribui para o conhecimento da cadeia de eventos até que o caso seja notificado/identificado e para a delimitação de quais ações e medidas devem ser tomadas em distintos grupos de risco ou populações ou patamares da pirâmide (Figura 1).

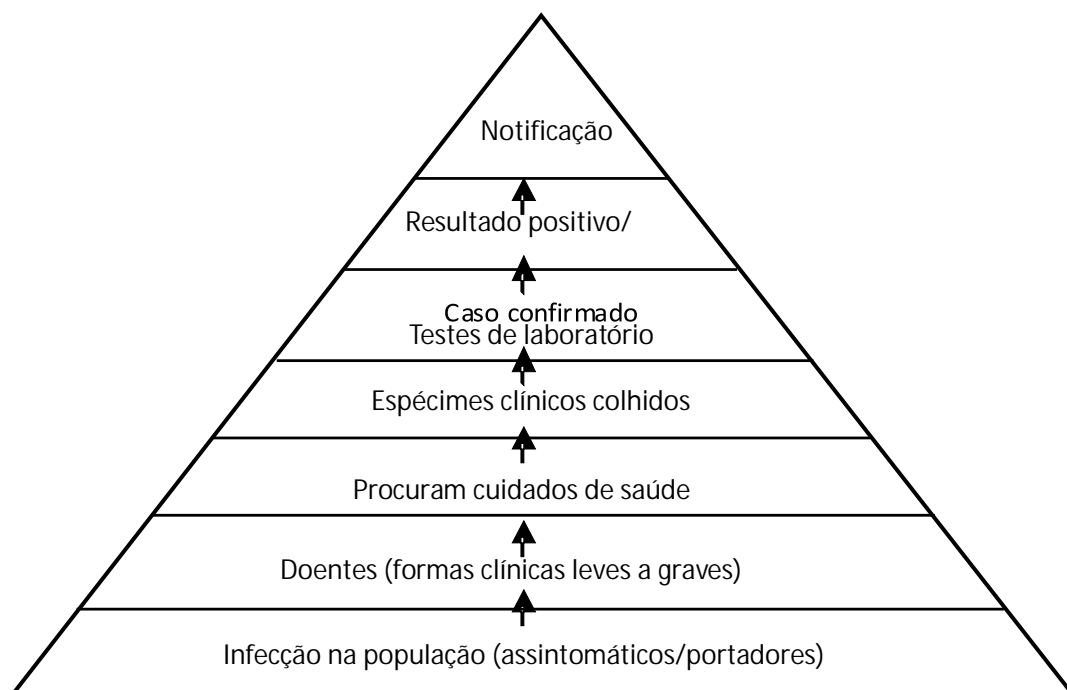


Figura 1. Pirâmide para a VE da Esquistossomose

O aprimoramento dos sistemas de informação da doença (morbidade ambulatorial, hospitalar e mortalidade) e a realização de estudos epidemiológicos para definição de parâmetros para cada patamar da pirâmide constituem tarefas imprescindíveis para se conhecer melhor seu perfil epidemiológico. Os inquéritos populacionais para conhecimento da infecção na população devem ser feitos visando-se mais que a determinação de percentuais de positividade e tratamento dos positivos, devendo, sim, ser também representativos da população, isto é, converter-se em parâmetros que permitam estimar e conhecer a prevalência da doença e assim fundamentar o tratamento das comunidades/localidades expostas ao risco e outras ações de controle ou eliminação ou erradicação de autoctonia, podendo também contribuir para a identificação de formas iniciais da doença.

## B. Estudos epidemiológicos

- a partir dos casos notificados no SINAN ou de outros levantamentos: desenvolver estudo de caso-controle para determinação dos fatores de risco comuns nas áreas geográficas suspeitas de autoctonia;
- inquéritos populacionais: estudos transversais ou outros desenhos para determinação da dinâmica da transmissão na comunidade: taxas de infecção, fatores de risco, comportamentos;
- inquéritos nos serviços médicos: avaliação sobre o conhecimento, prática e condutas que os médicos têm da doença;
- inquéritos laboratoriais: avaliação das práticas de diagnóstico e rastreamento dos diagnósticos realizados da doença;
- investigação de surtos: estimular os serviços a notificar rapidamente os aumentos de casos suspeitos ou confirmados de esquistossomose em determinado período de tempo e lugar.

## C. Ações no âmbito da assistência médica e laboratórios:

- Melhorar a capacidade de diagnóstico médico da doença em suas distintas formas - ação junto ao médico;
- Melhorar a capacidade das equipes de saúde no acompanhamento do tratamento e observação de cura do paciente;
- Divulgar entre os profissionais de saúde uma definição de caso suspeito mais ampla, que permita aumentar a suspeita da doença para aqueles que procuram os serviços de saúde, sintomáticos ou assintomáticos.
- Incorporação da esquistossomose na Vigilância Ativa com base em laboratórios, de enteropatógenos emergentes e reemergentes, para identificação de diagnósticos laboratoriais eventualmente não notificados e para construção de denominador junto à assistência médica de positividade entre os casos testados para esquistossomose e outros parâmetros para a construção da pirâmide acima descrita.
- Implantação de vigilância sentinela - unidades geosentinela, especialmente com capacidade de identificação de formas agudas e leves (integrando-se ao programa de Monitoramento da Doença Diarréica Aguda – MDDA e ampliação de testes parasitológicos – Kato Katz).

3. Estratégias para interrupção da cadeia de transmissão:

A. Avaliação da estratégia da OMS com vistas à eliminação da doença e erradicação da autoctonia no estado de São Paulo:

- Tratamento de todos os grupos em risco de morbidade para a Esquistossomose (crianças em idade escolar e grupos ocupacionais): maior custo/benefício;
- Substituição dos inquéritos coproscópicos extensos por inquéritos coproscópicos amostrais representativos e complementares para determinação de população em risco/fatores de risco;
- Ênfase no saneamento básico e mudanças ambientais (maior integração com órgãos estaduais e municipais de saneamento e meio ambiente), considerando-se que os moluscocidas não se mostram eficazes, devendo ser utilizados em situações especiais.

B. Estabelecimento de critérios mais rígidos para determinação de regiões em risco:

- Existência de pelo menos 1 caso notificado ou identificado como autóctone deve desencadear investigações epidemiológicas e ambientais;
- Definição de município indene: sem registro de caso autóctone por no mínimo 5 anos consecutivos;
- Delineamento de inquéritos amostrais coproscópicos associados a testes sorológicos, para aumentar a captação de casos e maior precisão para determinação de taxas de prevalência da doença e conhecimento dos fatores de risco locais associados;

C. Promoção de ações integradas:

- saneamento (Estado/SABESP e serviços municipais), vigilância sanitária e ambiental;
- ações da saúde da família e equipes das unidades sentinelas de MDDA em ações de identificação de casos de esquistossomose;
- ações integradas à SUCEN referentes à investigação e atualização da existência de criadouros e focos nos municípios.

D. Busca ativa de portadores de *S. mansoni*:

A determinação da periodicidade e sistematização de uma busca ativa de portadores por

inquéritos coproscópicos no estado de São Paulo relaciona-se com os resultados da avaliação do perfil epidemiológico de cada região. Consideramos importante a introdução de metodologias de pesquisas amostrais mais criteriosas de portadores, para construir parâmetros que se traduzam em estimativas mais precisas e redefinição de condutas mais eficazes frente à identificação de comunidades em risco. Adicionalmente, as ações dirigidas à assistência médica devem se intensificar para aumentar sua sensibilidade de captação de casos, isto é, daqueles que procuram serviço de saúde, com a possibilidade de se implantar vigilância sentinela, e, unidades geossentinela aumentando sua capacidade para identificar as formas iniciais agudas.

A baixa positividade e a baixa prevalência de autoctonia em áreas de risco sugerem, além de mudanças nas estratégias de captação de casos e portadores, refinamento da metodologia utilizada em inquéritos e na identificação laboratorial de portadores, e condutas de impacto relativas ao tratamento de comunidades em risco. Por outro lado, a existência de casos importados é um sinal de alerta para aquelas comunidades que possuem as espécies de caramujos envolvidos na transmissão da doença e coleções hídricas onde dejetos são despejados sem o devido tratamento, o que exige ações definitivas para impedir a transmissão autóctone da doença.

## 1.2. O sistema de informação

A partir de 2004, e por referência à tendência histórica da doença nas várias localidades e ações anteriormente desenvolvidas, optou-se por investir no SINAN como instrumento importante para monitoramento dos casos de esquistossomose atendidos e identificados pela assistência médica.

Os dados no SINAN foram recuperados construindo-se as séries históricas desde 1998 (início do SINANW), como uma forma de estabelecer *baselines* para comparações futuras de todas as localidades/municípios. Evidentemente que não se recupera a qualidade de informações que não eram anteriormente supervisionadas, porém, a partir de 2004, buscou-se a melhoria de qualidade, tanto da investigação quanto do registro das informações, um caminho ainda a percorrer para se obter os resultados desejados. Foi reconstruída toda a série histórica da doença incorporando os dados registrados pela SUCEN, desde 1981, e considerando, como os próprios dados mostram, que as ações desenvolvidas pela SUCEN contribuíram para a redução drástica da doença e controle nas várias regiões com importante autoctonia.

O SINANNet, versão reformulada do SINAN em 2007, é melhor que as versões anteriores, porém, a Ficha Epidemiológica (FE) da esquistossomose necessita ainda de alguns ajustes; por ex.: no campo 43 deve-se incluir mais um item, entre as formas clínicas, para se registrar de forma precisa, o estado de portador ou assintomático. São inúmeros os casos que são identificados a partir de exames parasitológicos de admissão ao trabalho ou outras situações, pela rede básica de saúde.

Campos 44 a 51 – reordenar as perguntas/campos sobre Local Provável de Infecção – os campos não estão na ordem natural da pesquisa e dos achados. Modificações estão sendo pleiteadas junto às áreas técnicas do Ministério da Saúde e equipes do SINAN com vistas ao aperfeiçoamento da atual FE.

É de fundamental importância que haja em nível nacional um sistema de informações que permita registrar os casos de todo o Brasil, tanto procedentes de municípios endêmicos quanto dos não endêmicos, isto é, no SINAN devem constar os casos identificados tanto em municípios endêmicos como não endêmicos.

Entendemos que o SIS PCE deva ser complementar e pontual, isto é, registrar dados de ações pontuais desenvolvidas em comunidades com alta prevalência ou de ações específicas ou estudos/pesquisas em comunidades de baixa ou média prevalência que visem a busca de portadores, o tratamento e o propósito de eliminação da doença, reforçando-se que, os casos identificados pelo SIS PCE devem ser registrados no SINAN.

Destaca-se que os dados registrados pela AIH/DATASUS e os pelos Sistemas de Mortalidade permitem completar o perfil da doença, fornecendo subsídios para ações de controle da doença ou para a avaliação da própria assistência médica e dos programas/sistemas de vigilância, cada um deles permitindo a explicação do perfil em seus específicos patamares relacionados à transmissão e evolução da doença.

### 1.3. Exames coproscópicos (Kato Katz)

É também essencial conhecer o número de exames solicitados na assistência médica para os casos suspeitos de esquistossomose, para se viabilizar o indicador de positividade entre os que procuraram serviços de saúde – um dos patamares da pirâmide. Pleitea-se a criação de código para identificação de exame Kato Katz na fatura SIA/SUS realizado na rotina.

## 2. Perfil epidemiológico

O exercício da vigilância epidemiológica requer, a cada informação obtida, a construção do perfil coletivo da doença, que pode fornecer explicações de suas causas em determinada comunidade. Requer também a atenção ao indivíduo, isto é, o monitoramento do caso, que não é apenas um número no sistema de informação, mas o indivíduo que se expôs ao risco, adoeceu e deve ser tratado e curado.

Por meio de sua história e sua clínica, buscamos saber em que etapa a assistência médica ou ações de busca ativa o identificaram, em que localidade o doente se infectou, qual foi a resolubilidade das ações anteriores de controle e, se existiram, por que deixaram de o alcançar. Que alterações podem

ter ocorrido no meio ambiente que propiciaram os casos? Ou esses casos ainda são de um passado?

Assim, o perfil do coletivo e o rastreamento ao indivíduo se relacionam para a obtenção de maior efetividade nas ações de controle ou erradicação da esquistossomose: tratamento dos indivíduos, tratamento do ambiente/localidade. Por sua vez, a obtenção da informação requer a análise e a tomada de decisão em tempo oportuno.

A reconstrução da tendência da doença, com dados da SUCEN, de 1981 a 1997, e do SINAN, a partir de 1998, mostra a tendência de declínio acentuado da doença no estado de São Paulo (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos de Esquistossomose segundo Local Provável de Infecção, Estado de São Paulo, 1981 a 2008\*

Ano	Autóctones		Importados		Indeterminados		Total	
	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%
1981	3.182	12,0	22.537	85,3	710	2,7	26.429	100,0
1982	3.437	14,3	19.757	82,4	770	3,2	23.964	100,0
1983	3.207	14,4	18.353	82,5	680	3,1	22.240	100,0
1984	3.079	14,4	17.712	83,0	542	2,5	21.333	100,0
1985	2.624	14,3	15.357	83,5	408	2,2	18.389	100,0
1986	2.392	13,5	15.091	85,1	255	1,4	17.738	100,0
1987	1.438	7,9	16.472	90,8	229	1,3	18.139	100,0
1988	1.326	7,2	16.831	90,8	372	2,0	18.529	100,0
1989	1.130	6,4	16.158	91,7	324	1,8	17.612	100,0
1990	1.202	7,8	13.963	90,6	239	1,6	15.404	100,0
1991	985	7,4	12.103	91,3	164	1,2	13.252	100,0
1992	963	7,4	11.766	90,5	270	2,1	12.999	100,0
1993	1.096	9,5	10.021	86,4	477	4,1	11.594	100,0
1994	882	8,5	9.218	88,4	325	3,1	10.425	100,0
1995	784	8,2	8.500	88,9	275	2,9	9.559	100,0
1996	600	6,4	8.619	91,6	193	2,1	9.412	100,0
1997	754	9,7	6.771	87,2	237	3,1	7.762	100,0
1998**	111	1,6	629	9,2	6.067	89,1	6.807	100,0
1999	50	0,8	630	10,4	5.366	88,8	6.046	100,0
2000	214	4,2	574	11,3	4.300	84,5	5.088	100,0
2001	184	4,4	861	20,7	3.123	74,9	4.168	100,0
2002	343	10,2	2.278	67,7	746	22,2	3.367	100,0
2003	582	17,0	2.383	69,5	466	13,6	3.431	100,0
2004	456	16,5	2.004	72,3	310	11,2	2.770	100,0
2005	277	11,8	1.721	73,2	354	15,1	2.352	100,0
2006	199	11,1	1.243	69,1	357	19,8	1.799	100,0
2007*	88	6,1	1.102	76,7	246	17,1	1.436	100,0
2008*	38	6,1	428	68,9	155	25,0	621	100,0

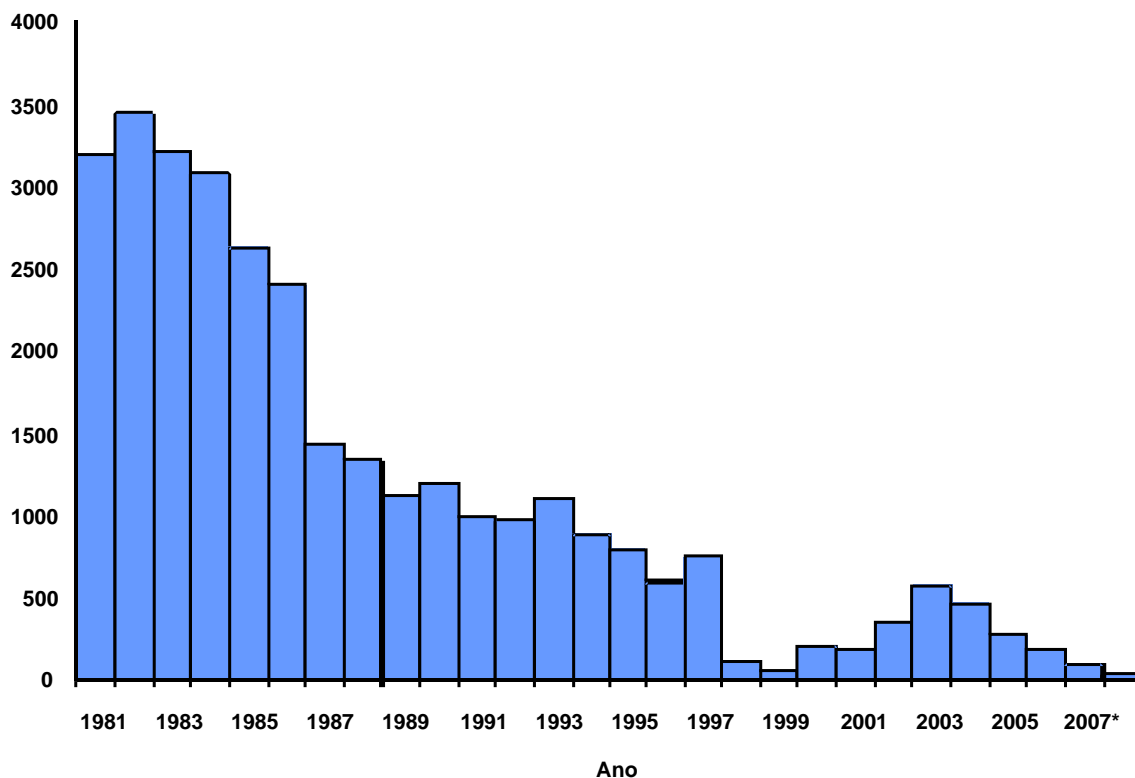
Fonte: DDTHA/CVE

OBS: 1981 a 1997: SUCEN e 1999 a 2008: SINAN

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao banco SINAN em 4/8/2008

Ainda que a SUCEN tenha mantido um banco próprio de dados de 1998 a 2003, o número total de casos registrados no SINAN nesse período, apesar de apresentar problemas quanto à qualidade de informações, é significativamente maior que o informado pelo da SUCEN.

A Figura 2 mostra o comportamento da doença, com relação aos casos autóctones. Os anos de 1998 a 2000 refletem as dificuldades das equipes frente à implantação do SINAN, sendo alto o índice de casos indeterminados ou em branco, o que pode explicar a aparente queda de casos autóctones e inclusive, de importados, já visto na Tabela 1.



Fonte: DDTHA/CVE; 1981-1997: SUCEN; 1998 em diante: SINAN

(\*) 2008 - Dados preliminares

Figura 2. Esquistossomose: Casos Autóctones, Estado de São Paulo, 1981 a 2008\*

A Tabela 2 e Figura 3 apresentam os coeficientes anuais por 100 mil habitantes de casos identificados/notificados segundo a origem dos mesmos (autóctones, importados e total).

Tabela 2. Número de Casos de Esquistossomose e Coeficientes\* de Casos Notificados segundo LPI - Local Provável de Infecção (Autóctones e Importados), Estado de São Paulo, 1990-2008\*\*

Ano	População	Autóctones		Importados		Total	
		No. Casos	Coef*.	No. Casos	Coef*.	No. Casos	Coef*.
1990	30.945.297	1.202	3,9	13.963	45,1	15.404	49,8
1991	31.588.925	985	3,1	12.103	38,3	13.252	42,0
1992	32.047.865	963	3,0	11.766	36,7	12.999	40,6
1993	32.701.245	1.096	3,4	10.021	30,6	11.594	35,5
1994	33.207.158	882	2,7	9.218	27,8	10.425	31,4
1995	33.699.405	784	2,3	8.500	25,2	9.559	28,4
1996	34.119.110	600	1,8	8.619	25,3	9.412	27,6
1997	34.752.122	754	2,2	6.771	19,5	7.762	22,3
1998***	35.283.992	111	0,3	629	1,8	6.807	19,3
1999	35.816.704	50	0,1	630	1,8	6.046	16,9
2000	37.032.403	214	0,6	574	1,5	5.088	13,7
2001	37.630.105	184	0,5	861	2,3	4.168	11,1
2002	38.177.734	343	0,9	2.278	6,0	3.367	8,8
2003	38.709.339	582	1,5	2.383	6,2	3.431	8,9
2004	39.239.362	456	1,2	2.004	5,1	2.770	7,1
2005	40.442.795	277	0,7	1.721	4,3	2.352	5,8
2006	41.055.761	199	0,5	1.243	3,0	1.799	4,4
2007**	41.663.623	88	0,2	1.102	2,6	1.436	3,4
2008**	41.663.623	38	0,1	428	1,0	621	1,5

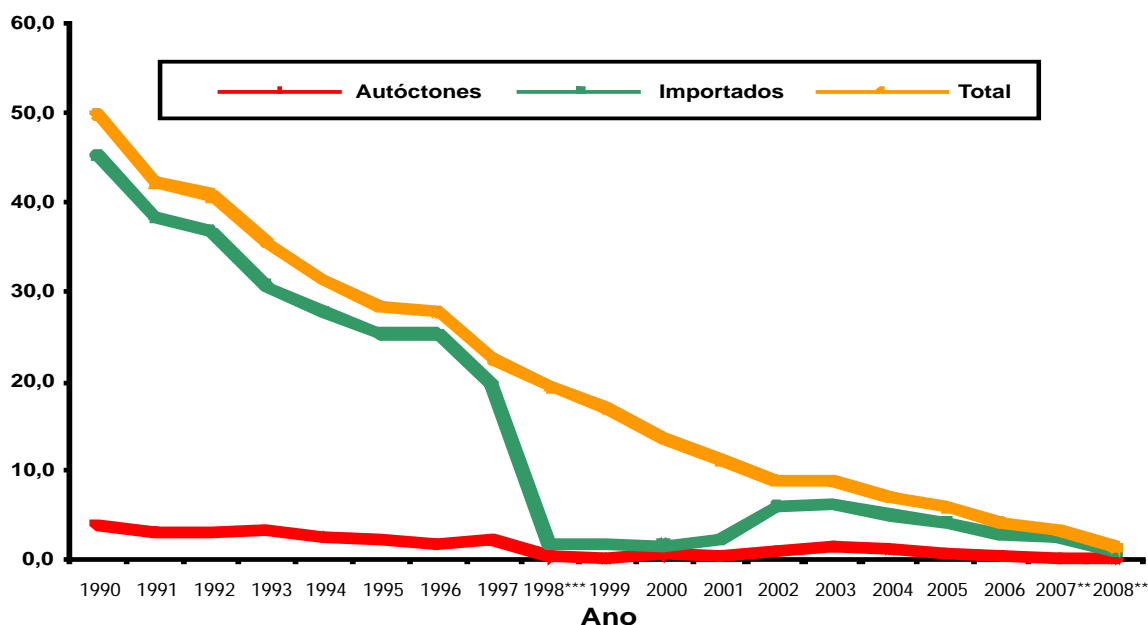
Fonte: Nive e DDTHA/CVE

Pop: IBGE

(\*) - Coeficientes de casos notificados por 100 mil habitantes

(\*\*) - Dados preliminares - 2007 e 2008 - acesso ao SINAN em 4/8/08

(\*\*\*) - de 1990 a 1997: SUCEN e de 1998 a 2008: SINAN



Fonte: DDTHA/CVE; 1981-1997: SUCEN; 1998 em diante: SINAN

(\*) 2008 - Dados preliminares

Figura 3. Esquistossomose: Coeficientes por 100 mil habitantes de Casos notificados segundo LPI, Estado de São Paulo, 1981 a 2008\*



Na Tabela 3, os dados foram reagrupados por Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), com vistas a compreender o perfil do total de casos notificados em cada região, no período de 1998 a 2008.

Tabela 3. Total de Casos Notificados de Esquistossomose por GVE e ano de notificação, Estado de São Paulo, 1998 a 2008\*

GVE	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
1 - São Paulo	2.374	1.879	1.438	1.304	1015	954	755	750	463	404	153
7 - Santo André	539	783	602	417	353	315	225	163	101	112	26
8 - Moji das Cruzes	158	192	167	140	130	117	78	89	65	68	21
9 - Franco da Rocha	103	81	52	38	23	25	22	34	20	13	6
10 - Osasco	438	293	297	253	190	137	130	95	100	78	24
11 - Araçatuba	23	23	16	36	20	2	13	1	10	7	5
12 - Araraquara	243	161	103	85	86	84	85	55	67	68	34
13 - Assis	6	29	33	13	8	14	14	9	7	6	6
14 - Barretos	34	15	13	14	6	17	9	3	0	5	4
15 - Bauru	40	60	19	20	12	19	18	12	14	9	3
16 - Botucatu	10	9	2	8	3	1	9	1	5	0	0
17 - Campinas	964	672	724	550	313	435	446	260	196	127	57
18 - Franca	6	23	18	15	29	13	11	9	3	0	0
19 - Marília	4	4	3	2	5	1	2	1	2	1	0
20 - Piracicaba	71	301	210	192	159	179	142	120	101	95	51
21 - Presidente Prudente	7	4	2	1	3	4	2	2	4	3	0
22 - Presidente Venceslau	4	8	0	6	3	1	3	4	2	0	0
23 - Registro	25	22	19	24	51	119	22	40	25	12	5
24 - Ribeirão Preto	151	172	132	161	143	118	107	87	120	110	58
25 - Santos	519	554	572	359	356	387	329	288	188	94	76
26 - S.João Boa Vista	76	43	31	54	27	38	28	30	30	31	12
27 - S.José Campos	223	119	129	129	105	121	115	80	81	82	38
28 - Caraguatatuba	315	204	168	103	102	111	90	113	97	50	8
29 - S.José Rio Preto	21	29	22	21	18	13	17	13	13	2	8
30 - Jales	0	1	0	1	2	0	2	2	0	0	1
31 - Sorocaba	220	165	147	118	80	69	55	43	63	41	18
32 - Itapeva					0	1	1	2	1	0	0
33 - Taubaté	233	200	169	104	125	136	40	46	21	18	7
	6.807	6.046	5.088	4.168	3.367	3.431	2.770	2.352	1.799	1.436	621

Fonte: DDTHA/CVE - SINAN

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao banco SINAN em 4/8/2008

Estes dados encontram-se detalhados por GVE e respectivos municípios na Tabela 4.

Tabela 4. Total de Casos Notificados de Esquistossomose por GVE e Municípios, Estado de São Paulo, 1998 a 2008\*

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 1 Capital	2.374	1.879	1.438	1.304	1.015	954	755	750	463	404	153
355030 São Paulo	2.374	1.879	1.438	1.304	1.015	954	755	750	463	404	153
GVE 7 Santo André	539	783	602	417	353	315	225	163	101	112	26
351380 Diadema	136	201	161	93	57	49	25	29	23	4	2
352940 Mauá	80	51	45	50	40	37	31	30	20	20	12
354330 Ribeirão Pires	3	1	6	8	6	10	11	5	7	2	0
354410 Rio Grande da Serra	1	0	2	0	2	0	0	2	0	0	0
354780 Santo André	76	140	67	38	46	41	31	22	22	44	9
354870 São Bernardo do Campo	232	376	316	220	199	176	125	72	23	38	0
354880 São Caetano do Sul	11	14	5	8	3	2	2	3	6	4	3
GVE 8 Mogi das Cruzes	158	192	167	140	130	117	78	89	65	68	21
350390 Arujá	4	12	5	2	6	14	5	2	6	1	1
350660 Biritiba-Mirim	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
351570 Ferraz de Vasconcelos	1	3	3	7	1	8	9	6	6	4	0
351830 Guararema	0	0	0	0	1	0	0	6	0	2	0
351880 Guarulhos	84	70	66	51	29	38	21	37	23	27	2
352310 Itaquaquecetuba	19	47	22	35	36	28	19	14	14	12	8
353060 Mogi das Cruzes	5	19	20	14	21	8	6	12	6	8	5
353980 Poá	30	15	7	8	0	1	0	0	2	1	0
354500 Salesópolis	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
354680 Santa Isabel	3	4	5	4	9	5	0	0	0	2	1
355250 Suzano	12	22	39	18	27	15	18	10	8	11	4
GVE 9 Franco da Rocha	103	81	52	38	23	25	22	34	20	13	6
350900 Caieiras	7	9	3	6	1	4	9	3	0	0	1
350920 Cajamar	0	5	2	2	3	3	2	7	1	3	0
351630 Francisco Morato	12	25	7	4	3	3	3	1	4	1	3
351640 Franco da Rocha	30	9	11	13	9	10	6	15	11	5	2
352850 Mairiporã	54	33	29	13	7	5	2	8	4	4	0
GVE 10 Osasco	438	293	297	253	190	137	130	95	100	78	24
350570 Barueri	58	75	48	24	23	9	6	7	14	11	6
351060 Carapicuíba	69	33	28	37	30	12	13	6	3	6	3
351300 Cotia	29	19	18	10	7	8	15	5	7	8	3
351500 Embu	28	26	25	16	15	17	18	9	9	8	0
351510 Embu-Guaçu	0	5	11	11	4	2	2	3	0	2	0
352220 Itapeçerica da Serra	32	10	26	23	24	17	8	9	9	8	2
352250 Itapevi	18	13	16	16	8	7	5	3	1	0	1
352500 Jandira	13	13	11	10	6	0	6	4	4	3	2
352620 Juquitiba	0	4	4	1	5	3	3	2	3	2	0
353440 Osasco	142	48	58	38	30	24	18	17	10	10	4
353910 Pirapora do Bom Jesus	0	0	0	0	4	0	0	2	0	0	1
354730 Santana de Parnaíba	10	13	16	36	15	22	14	4	6	7	1
354995 São Lourenço da Serra	0	0	2	4	0	0	0	2	3	1	0
355280 Taboão da Serra	28	31	28	22	18	13	21	20	27	10	1
355645 Vargem Grande Paulista	11	3	6	5	1	3	1	2	4	2	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 11 Araçatuba	23	23	16	36	20	2	13	1	10	7	5
350110 Alto Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350210 Andradina	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1
350280 Araçatuba	12	18	6	1	1	0	1	0	9	0	0
350420 Auriflora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350440 Avanhandava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
350510 Barbosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350620 Bento de Abreu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350640 Bilac	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350650 Birigui	0	0	1	25	2	0	4	1	0	0	0
350770 Braúna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350775 Brejo Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350810 Buritama	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
351100 Castilho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351190 Clementina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351250 Coroados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351650 Gabriel Monteiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351710 Glicério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351780 Guaraçai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351820 Guararapes	10	0	5	6	15	0	1	0	0	1	1
351890 Guzolândia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
352044 Ilha Solteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352300 Itapura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352650 Lavínia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
352725 Lourdes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352770 Luiziana	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
353010 Mirandópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
353210 Murutinga do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353286 Nova Castilho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353320 Nova Independência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353330 Nova Luzitânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353730 Penápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353740 Pereira Barreto	1	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353770 Piacatu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354440 Rubiácea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354805 Santo Antônio do Aracanguá	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354840 Santópolis do Aguapeí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355230 Sud Menucci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355255 Suzanápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355520 Turiúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355630 Valparaíso	0	0	0	4	0	2	6	0	0	4	2

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
<b>GVE 12 Araraquara</b>	<b>243</b>	<b>161</b>	<b>103</b>	<b>85</b>	<b>86</b>	<b>83</b>	<b>85</b>	<b>55</b>	<b>67</b>	<b>68</b>	<b>34</b>
350170 Américo Brasiliense	45	13	11	12	18	4	10	6	9	3	2
350320 Araraquara	163	113	61	44	40	48	44	21	18	31	12
350670 Boa Esperança do Sul	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1
350740 Borborema	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
351010 Cândido Rodrigues	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351370 Descalvado	1	0	0	0	2	0	2	1	0	0	0
351400 Dobrada	1	1	0	0	1	5	0	0	0	5	0
351430 Dourado	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
351685 Gavião Peixoto	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	0
351930 Ibaté	7	1	6	0	1	1	4	4	6	2	5
351960 Ibitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
352270 Itápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352930 Matão	2	2	2	1	2	5	3	1	0	2	0
353205 Motuca	2	1	1	1	1	4	1	0	4	2	4
353290 Nova Europa	0	3	1	0	0	0	2	0	0	6	0
354070 Porto Ferreira	5	6	5	5	7	2	3	9	10	2	3
354290 Ribeirão Bonito	1	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0
354370 Rincão	0	4	0	7	2	2	2	1	1	4	2
354650 Santa Ernestina	1	2	3	0	0	1	0	0	0	0	0
354690 Santa Lúcia	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0
354890 São Carlos	13	8	9	10	10	7	3	8	14	8	2
355270 Tabatinga	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
355370 Taquaritinga	2	4	4	2	2	2	7	1	3	0	1
355475 Trabiju	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>GVE 13 Assis</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
350400 Assis	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
350630 Bernardino de Campos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
350720 Borá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351000 Cândido Mota	0	1	6	0	2	0	0	0	0	1	0
351015 Canitar	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
355720 Chavantes	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
351330 Cruzália	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351519 Espírito Santo do Turvo	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
351610 Florínia	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
351950 Ibirarema	0	3	6	0	0	0	0	0	0	0	0
352090 Ipaussu	0	6	0	3	0	0	0	0	0	0	0
352790 Lutécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352880 Maracáí	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353380 Óleo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353470 Ourinhos	3	8	13	9	3	12	14	5	5	4	2
353530 Palmital	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353550 Paraguaçu Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
353715 Pedrinhas Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353970 Platina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354320 Ribeirão do Sul	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
354540 Salto Grande	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
354640 Santa Cruz do Rio Pardo	0	3	5	1	0	0	0	1	0	1	3
355050 São Pedro do Turvo	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
355395 Taramã	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355460 Timburi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
<b>GVE 14 Barretos</b>	<b>34</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
350090 Altair	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1
350550 Barretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
350610 Bebedouro	19	6	7	5	0	2	4	2	0	0	1
350930 Cajobi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351200 Colina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351210 Colômbia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351495 Embaúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351740 Guaira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
351790 Guaraci	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1
352420 Jaborandi	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
353150 Monte Azul Paulista	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
353390 Olimpia	12	9	6	6	1	14	3	1	0	3	0
355190 Severinia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355310 Talaçu	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355320 Taiúva	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
355365 Taquaral	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355440 Terra Roxa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355680 Viradouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355690 Vista Alegre do Alto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>GVE 15 Bauru</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>3</b>
350070 Agudos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350340 Arealva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350430 Avaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350470 Balbinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350520 Bariri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350530 Barra Bonita	14	11	9	7	2	8	8	1	1	2	1
350600 Bauru	14	9	4	4	1	1	3	2	4	0	0
350680 Bocaina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350730 Boracéia	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
350745 Borebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350790 Brotas	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0
350830 Cabralia Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350880 Cafelândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351410 Dois Córregos	1	4	1	0	0	2	2	2	1	2	0
351450 Duartina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351700 Getulina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351720 Guaiçara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351910 Iacanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352000 Igarapu do Tietê	5	7	3	5	5	2	1	2	2	0	0
352200 Itaju	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352290 Itapuí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352530 Jaú	1	6	0	1	2	6	2	2	5	4	1
352680 Lençóis Paulista	5	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
352710 Lins	0	20	0	1	0	0	1	0	0	0	0
352750 Lucianópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352800 Macatuba	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
352980 Mineiros do Tietê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353657 Paulistânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353670 Pederneiras	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
353890 Pirajui	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
353940 Piratininga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354010 Pongai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354110 Presidente Alves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354160 Promissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354250 Reginópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354460 Sabino	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
355470 Torrinha	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355590 Uru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 16 Botucatu	10	9	2	8	3	1	9	1	5	0	0
350055 Águas de Santa Bárbara	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
350230 Anhembi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350310 Arandu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350360 Areiópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350450 Avaré	3	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0
350500 Barão de Antonina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350690 Bofete	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
350750 Botucatu	6	1	0	1	0	0	2	1	1	0	0
351140 Cerqueira César	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351230 Conchas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351260 Coronel Macedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351540 Fartura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351925 Iaras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352180 Itaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352280 Itaporanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352350 Itatinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352640 Laranjal Paulista	0	1	2	6	3	1	4	0	2	0	0
352860 Manduri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353580 Paranapanema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353610 Pardinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353750 Pereiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353880 Piraju	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354050 Porangaba	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354105 Pratânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355010 São Manuel	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
355120 Sarutaiá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355300 Taguai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355380 Taquarituba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355420 Tejupá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355465 Torre de Pedra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 17 Campinas	964	672	724	550	313	435	446	260	196	127	57
350050 Águas de Lindóia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2
350160 Americana	26	11	9	8	7	4	8	3	1	0	1
350190 Amparo	6	24	43	10	3	27	5	6	6	0	2
350380 Artur Nogueira	8	0	1	1	6	6	7	3	5	0	0
350410 Atibaia	10	8	7	11	4	9	5	1	0	1	0
350710 Bom Jesus dos Perdões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350760 Bragança Paulista	12	5	1	5	1	1	1	0	0	0	1
350840 Cabreúva	1	3	0	0	0	1	0	3	1	0	0
350950 Campinas	529	336	331	263	107	250	268	117	95	52	19
350960 Campo Limpo Paulista	8	4	1	2	2	0	5	3	8	8	1
351280 Cosmópolis	28	9	6	14	18	9	12	12	11	8	0
351905 Holambra	19	14	48	8	11	16	16	8	3	3	0
351907 Hortolândia	54	30	56	30	20	15	16	3	3	2	2
352050 Indaiatuba	16	9	5	5	7	12	19	11	6	4	2
352340 Itatiba	32	18	30	11	8	0	0	4	1	2	1
352400 Itupeva	12	8	5	0	1	1	4	9	3	3	0
352470 Jaguariúna	15	12	7	6	1	3	2	2	5	3	2
352520 Jarinu	6	6	8	10	5	2	0	0	2	0	0
352550 Joanópolis	1	0	1	2	6	1	1	3	2	2	2
352590 Jundiá	52	61	52	79	32	20	26	28	12	13	10
352700 Lindóia	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
352730 Louveira	0	2	1	4	8	3	8	4	2	5	0
353120 Monte Alegre do Sul	0	0	14	0	0	0	1	1	0	0	0
353180 Monte Mor	18	7	5	6	4	1	4	1	2	0	0
353200 Morungaba	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
353240 Nazaré Paulista	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
353340 Nova Odessa	0	0	2	0	0	0	0	1	0	1	1
353650 Paulínia	39	42	39	22	26	18	21	13	9	6	4
353680 Pedra Bela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353710 Pedreira	0	4	0	1	1	1	1	0	0	0	0
353820 Pinhalzinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353860 Piracaia	1	4	2	2	0	3	3	1	0	0	0
354580 Santa Bárbara d'Oeste	2	5	5	5	3	0	0	2	0	1	0
354800 Santo Antônio de Posse	0	0	0	2	3	0	1	1	4	0	3
355160 Serra Negra	0	1	0	2	0	1	0	1	0	0	0
355210 Socorro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
355240 Sumaré	47	37	22	24	23	24	3	2	4	0	2
355495 Tuiuti	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355620 Valinhos	6	1	6	6	3	5	3	6	5	8	1
355635 Vargem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355650 Várzea Paulista	14	10	17	10	2	2	4	7	5	3	0
355670 Vinhedo	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
<b>GVE 18 Franca</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>29</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
350300 Aramina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350820 Buritizal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351320 Cristais Paulista	2	2	4	6	2	1	0	0	0	0	0
351620 Franca	2	16	6	7	19	10	8	5	0	0	0
351770 Guará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352010 Igarapava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352130 Ipuã	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
352370 Itirapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352410 Ituverava	1	4	4	1	4	1	0	2	1	0	0
352540 Jeriquara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352970 Miguelópolis	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0
353190 Morro Agudo	0	0	3	0	1	0	1	1	0	0	0
353360 Nuporanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353430 Orlandia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353630 Patrocínio Paulista	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
353700 Pedregulho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354270 Restinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354310 Ribeirão Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354360 Rifaina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354490 Sales Oliveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354940 São Joaquim da Barra	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0
354950 São José da Bela Vista	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<b>GVE 19 Marília</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
350010 Adamantina	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0
350140 Álvaro de Carvalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350150 Alvinlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350335 Arco-Íris	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350580 Bastos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
350980 Campos Novos Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351470 Echaporã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
351565 Fernão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351600 Flórida Paulista	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351660 Gália	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351670 Garça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351730 Guaimbé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351810 Guarantã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351900 Herculândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351920 Iacri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352080 Inúbia Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352580 Júlio Mesquita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352740 Lucélia	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
352780 Lupércio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352890 Mariápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352900 Marília	3	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0
353370 Ocaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353410 Oriente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353450 Oscar Bressane	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353460 Osvaldo Cruz	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353490 Pacaembu	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
353600 Parapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354000 Pompéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354085 Pracinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354180 Queiroz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354200 Quintana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354380 Rinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354470 Sagres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354510 Salmourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355500 Tupã	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0
355550 Ubirajara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355660 Vera Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
<b>GVE 20 Piracicaba</b>	<b>71</b>	<b>301</b>	<b>210</b>	<b>192</b>	<b>159</b>	<b>179</b>	<b>142</b>	<b>120</b>	<b>101</b>	<b>95</b>	<b>51</b>
350060 Águas de São Pedro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
350200 Analândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350330 Araras	1	22	31	22	20	18	9	18	12	1	2
351040 Capivari	1	1	22	8	3	10	4	5	6	5	1
351170 Charqueada	0	9	4	0	5	11	15	4	2	1	1
351220 Conchal	8	26	20	13	11	11	1	2	2	2	1
351240 Cordeirópolis	0	0	0	1	1	0	0	1	2	1	0
351270 Corumbataí	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
351490 Elias Fausto	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0
351515 Engenheiro Coelho	10	0	4	1	3	1	6	1	0	4	4
352110 Ipeúna	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
352140 Iracemápolis	0	6	2	1	3	4	3	4	4	7	0
352360 Itirapina	0	3	4	4	2	2	1	0	2	3	0
352670 Leme	0	10	8	10	6	8	10	5	12	15	9
352690 Limeira	0	19	10	21	18	18	22	14	7	8	6
353090 Mombuca	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353870 Piracicaba	48	156	82	83	64	60	39	39	36	37	25
353930 Pirassununga	0	27	11	11	16	21	11	10	4	4	1
354210 Rafard	0	1	2	1	0	0	2	1	3	0	0
354390 Rio Claro	1	7	4	5	0	2	8	7	5	0	0
354400 Rio das Pedras	0	3	2	3	1	3	0	0	0	4	0
354515 Saltinho	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
354620 Santa Cruz da Conceição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
354670 Santa Gertrudes	0	9	4	6	4	5	7	8	4	1	0
354700 Santa Maria da Serra	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0
355040 São Pedro	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	0
<b>GVE 21 Presidente Prudente</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
350080 Alfredo Marcondes	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
350130 Álvares Machado	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0
350240 Anhumas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350890 Caiabu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351512 Emilianópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351520 Estrela do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351580 Flora Rica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351990 Iepê	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352060 Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352160 Irapuru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352560 João Ramalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352920 Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
353215 Nantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353220 Narandiba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353920 Pirapozinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354120 Presidente Bernardes	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
354140 Presidente Prudente	3	1	1	0	1	3	1	2	0	2	0
354170 Quatá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
354220 Rancharia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
354240 Regente Feijó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354550 Sandovalina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354830 Santo Expedito	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
355290 Taciba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
355390 Tarabai	3	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 22 Presidente Venceslau	4	8	0	6	3	1	3	4	2	0	0
350910 Caiuá	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
351440 Dracena	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
351535 Euclides da Cunha Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352600 Junqueirópolis	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
352870 Marabá Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353020 Mirante do Paranapanema	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353160 Monte Castelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353310 Nova Guataporanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353480 Ouro Verde	0	3	0	0	0	1	0	0	1	0	0
353540 Panorama	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353640 Paulicéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353830 Piquerobi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354130 Presidente Epitácio	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0
354150 Presidente Venceslau	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354323 Ribeirão dos Índios	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0
354425 Rosana	2	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0
354710 Santa Mercedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354770 Santo Anastácio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354930 São João do Pau d'Alho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355430 Teodoro Sampaio	0	1	0	1	2	0	1	1	0	0	0
355510 Tupi Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GVE 23 Registro	25	22	19	24	51	119	22	40	25	12	5
350540 Barra do Turvo	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
350925 Cajati	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
350990 Cananéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351480 Eldorado	0	0	0	1	2	0	0	2	0	1	1
352030 Iguape	1	0	0	4	1	1	0	3	0	0	1
352042 Ilha Comprida	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0
352120 Iporanga	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352330 Itariri	5	9	9	5	24	104	11	23	15	5	0
352460 Jacupiranga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352610 Juquiá	0	3	3	9	2	0	0	2	2	0	1
352990 Miracatu	0	0	1	1	2	1	4	4	5	5	2
353620 Pariquera -Açu	0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0
353720 Pedro de Toledo	3	3	1	1	16	9	4	3	1	0	0
354260 Registro	6	1	0	1	2	1	1	2	2	0	0
355180 Sete Barras	9	6	3	0	1	1	1	0	0	0	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 24 Ribeirão Preto	151	172	132	161	143	118	107	87	120	110	58
350100 Altinópolis	1	0	0	0	0	0	5	1	0	1	0
350560 Barrinha	0	0	0	0	1	9	3	0	5	16	10
350590 Batatais	2	5	7	4	17	8	8	7	23	29	9
350780 Brodowski	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
350940 Cajuru	0	0	1	1	0	1	2	2	3	4	0
351090 Cássia dos Coqueiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351310 Cravinhos	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351460 Dumont	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0
351860 Guariba	18	13	12	16	7	11	9	5	9	12	9
351885 Guatapar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352430 Jaboticabal	5	20	3	8	7	5	1	2	4	4	2
352510 Jardinpolis	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
352760 Luís Antnio	0	0	0	4	1	0	0	0	2	1	0
353130 Monte Alto	10	9	7	9	9	11	7	14	11	10	4
353950 Pitangueiras	10	12	6	37	19	8	6	6	10	7	1
354020 Pontal	15	32	22	11	1	1	3	1	2	2	4
354090 Pradópolis	7	0	0	0	0	1	1	1	2	1	0
354340 Ribeirão Preto	69	67	64	53	73	47	54	34	31	17	5
354625 Santa Cruz da Esperança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3547502 Santa Rita do Passa Quatro	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	0
354760 Santa Rosa de Viterbo	0	2	2	4	2	1	1	1	3	1	1
354790 Santo Antônio da Alegria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355090 São Simão	1	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0
355140 Serra Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	6	0	0
355150 Serrana	0	0	0	1	0	2	0	0	1	1	1
355170 Sertãozinho	10	11	7	8	4	11	6	11	3	4	10
GVE 25 Santos	519	554	572	359	356	387	329	288	188	94	76
350635 Bertioga	33	8	12	9	10	15	21	17	11	6	1
351350 Cubatão	108	153	110	97	114	98	130	69	61	14	11
351870 Guarujá	89	103	76	22	45	47	28	26	16	6	23
352210 Itanhaém	16	21	13	7	9	8	4	16	2	1	0
353110 Mongaguá	1	1	1	4	1	7	1	3	0	0	1
353760 Peruibe	99	98	118	98	66	70	50	73	23	31	8
354100 Praia Grande	88	34	46	33	34	38	56	32	26	7	6
354850 Santos	48	98	68	24	55	49	31	40	31	23	17
355100 São Vicente	37	38	128	65	22	55	8	12	18	6	9

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
<b>GVE 26 São João da Boa Vista</b>	<b>76</b>	<b>43</b>	<b>31</b>	<b>54</b>	<b>27</b>	<b>38</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>12</b>
350030 Aguai	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0
350040 Águas da Prata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350870 Caconde	0	4	1	0	1	16	2	1	0	0	1
351080 Casa Branca	1	2	1	14	1	1	1	1	0	0	0
351390 Divinolândia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
351518 Espírito Santo do Pinhal	6	7	3	2	4	0	0	0	0	0	0
355730 Estiva Gerbi	0	0	0	0	0	0	1	0	6	1	0
352260 Itapira	13	2	1	5	1	0	0	2	0	0	0
352380 Itobi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353050 Mococa	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0
353070 Mogi Guaçu	5	1	2	5	3	3	0	4	2	5	2
353080 Moji Mirim	15	4	6	8	11	11	15	19	16	13	2
354630 Santa Cruz das Palmeiras	34	21	11	16	5	4	6	3	4	12	6
354810 Santo Antônio do Jardim	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
354910 São João da Boa Vista	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0
354970 São José do Rio Pardo	0	1	4	1	0	0	0	0	0	0	1
355080 São Sebastião da Gramma	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355330 Tambaú	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
355360 Tapiratiba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355640 Vargem Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>GVE 27 São José dos Campos</b>	<b>223</b>	<b>119</b>	<b>129</b>	<b>129</b>	<b>105</b>	<b>121</b>	<b>115</b>	<b>80</b>	<b>81</b>	<b>82</b>	<b>38</b>
350850 Caçapava	26	7	9	12	9	4	12	1	3	4	0
352020 Igaratá	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352440 Jacarei	16	10	12	38	17	34	31	28	12	13	1
352490 Jambuí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353170 Monteiro Lobato	0	0	5	0	1	0	0	0	0	0	0
353560 Paraibuna	0	0	1	0	0	2	0	0	1	0	0
354600 Santa Branca	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
354990 São José dos Campos	181	100	102	79	78	80	72	50	65	65	37
<b>GVE 28 Caraguatatuba</b>	<b>315</b>	<b>204</b>	<b>168</b>	<b>103</b>	<b>102</b>	<b>111</b>	<b>90</b>	<b>113</b>	<b>97</b>	<b>50</b>	<b>8</b>
351050 Caraguatatuba	73	38	24	15	28	35	17	27	32	6	3
352040 Ilhabela	34	44	60	32	24	20	24	42	22	22	2
355070 São Sebastião	114	58	42	25	11	29	19	24	34	21	2
355540 Ubatuba	94	64	42	31	39	27	30	20	9	1	1

## Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 29 São José do Rio Preto	21	29	22	21	18	13	17	13	13	2	8
350020 Adolfo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350120 Álvares Florence	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350180 Américo de Campos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350370 Ariranha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350460 Bady Bassitt	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
350480 Bálsamo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
351070 Cardoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351110 Catanduva	1	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0
351120 Catiguá	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
351130 Cedral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351290 Cosmorama	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0
351492 Elisiário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351560 Fernando Prestes	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351590 Floreal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351680 Gastão Vidigal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351690 General Salgado	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
351750 Guapiaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351940 Ibirá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351980 Icém	3	1	0	3	0	0	0	1	0	0	0
352115 Ipiruá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352150 Irapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352190 Itajobi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352450 Jaci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352570 José Bonifácio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352810 Macaúbal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352830 Magda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352885 Marapoama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352950 Mendonça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353030 Mirassol	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0
353040 Mirassolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353100 Monções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
353140 Monte Aprazível	1	9	1	0	1	0	3	3	0	0	1
353250 Neves Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353260 Nhandeara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353270 Nipoã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353280 Nova Aliança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353300 Nova Granada	3	3	4	9	1	3	2	3	1	0	0
353325 Novais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353350 Novo Horizonte	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353400 Onda Verde	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353420 Orindiúva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353500 Palestina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353510 Palmares Paulista	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0
353570 Paraíso	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
353625 Parisi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353660 Paulo de Faria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353810 Pindorama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353900 Pirangi	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
353960 Planalto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353990 Poloni	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354030 Pontes Gestal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354080 Potirendaba	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
354420 Riolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354480 Sales	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354560 Santa Adélia	0	0	0	1	3	1	0	0	0	0	0
354980 São José do Rio Preto	9	11	12	6	6	3	6	1	7	1	3
355130 Sebastianópolis do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
355260 Tabapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355340 Tanabi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355535 Ubarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355560 Uchoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355570 União Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355600 Urupês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355610 Valentim Gentil	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
355710 Votuporanga	1	1	0	2	5	1	1	2	1	0	1
355715 Zacarias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 30 Jales	0	1	0	1	2	0	2	2	0	0	1
350260 Aparecida d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350395 Aspásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351385 Dirce Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351420 Dolcinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351530 Estrela d'Oeste	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
351550 Fernandópolis	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351800 Guarani d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352070 Indaiaporã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352480 Jales	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352820 Macedônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352910 Marinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352960 Meridiano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352965 Mesópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353000 Mira Estrela	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
353284 Nova Canaã Paulista	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
353475 Ouroeste	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
353520 Palmeira d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353590 Paranapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353690 Pedranópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354025 Pontalinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354040 Populina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354450 Rubinéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354570 Santa Albertina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354610 Santa Clara d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354660 Santa Fé do Sul	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
354720 Santana da Ponte Pensa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354750 Santa Rita d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354765 Santa Saete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354900 São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354920 São João das Duas Pontes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
354925 São João de Iracema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355490 Três Fronteiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355530 Turmalina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355580 Urânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355695 Vitória Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 31 Sorocaba	220	165	146	118	80	69	55	43	63	41	18
350075 Alambari	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
350115 Alumínio	13	0	3	1	3	0	1	0	4	0	0
350220 Angatuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350275 Araçariguama	0	2	2	1	2	0	0	1	0	0	0
350290 Araçoiaba da Serra	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
350700 Boituva	0	15	1	3	2	1	1	0	2	0	0
350945 Campina do Monte Alegre	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
351020 Capão Bonito	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
351030 Capela do Alto	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351150 Cerquillo	0	3	4	0	7	6	4	5	0	1	0
351160 Cesário Lange	1	2	0	1	4	0	0	2	0	1	0
351850 Guareí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351970 Ibiúna	28	15	11	11	12	1	6	2	2	1	0
352100 Iperó	1	0	1	2	2	1	0	0	1	1	0
352230 Itapetininga	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
352390 Itu	29	14	12	12	9	24	10	4	4	2	0
352585 Jumirim	0	1	0	4	1	0	0	0	1	0	2
352840 Mairinque	5	4	3	1	1	3	3	1	1	2	0
353780 Piedade	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0
353790 Pilar do Sul	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0
354060 Porto Feliz	5	1	0	0	1	0	2	0	0	4	0
354165 Quadra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354325 Ribeirão Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354520 Salto	10	7	2	8	2	1	0	2	2	2	0
354530 Salto de Pirapora	2	1	3	0	2	0	0	0	0	0	0
355020 São Miguel Arcanjo	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
355060 São Roque	3	9	14	3	6	4	2	1	1	0	0
355110 Sarapuí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355220 Sorocaba	86	64	64	50	17	22	19	20	27	16	12
355350 Tapiraí	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
355400 Tatuí	2	1	1	2	0	0	0	3	11	1	0
355450 Tietê	34	24	23	15	5	4	3	0	7	10	4
355700 Votorantim	1	0	0	1	2	0	0	1	0	0	0
GVE 32 Itapeva	0	0	1	0	0	1	1	2	1	0	0
350270 Apiaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350535 Barra do Chapéu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350715 Bom Sucesso de Itararé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350800 Buri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351760 Guapiara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352170 Itaberá	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
352215 Itaóca	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
352240 Itapeva	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
352265 Itapirapuã Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352320 Itararé	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0
353282 Nova Campina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354280 Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354300 Ribeirão Branco	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
354350 Riversul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355385 Taquarivaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Avaliação da Esquistossomose no Estado de São Paulo

GVE/Mun	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 33 Taubaté	233	200	169	104	125	136	40	46	21	18	7
350250 Aparecida	14	8	13	2	8	1	1	1	1	1	0
350315 Arapeí	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
350350 Areias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350490 Bananal	158	107	68	31	16	32	6	4	0	1	1
350860 Cachoeira Paulista	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0
350970 Campos do Jordão	1	0	0	2	0	3	2	0	1	0	0
350995 Canas	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
351340 Cruzeiro	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0
351360 Cunha	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
351840 Guaratinguetá	2	3	1	4	20	0	1	0	0	1	1
352630 Lagoinha	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0
352660 Lavrinhas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352720 Lorena	1	4	5	4	1	3	4	7	3	0	0
353230 Natividade da Serra	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353800 Pindamonhangaba	16	22	12	12	15	9	10	7	7	7	2
353850 Piquete	3	6	10	3	3	2	5	4	0	4	1
354075 Potim	0	1	0	7	0	0	0	0	0	0	0
354190 Queluz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354230 Redenção da Serra	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
354430 Roseira	5	4	20	5	14	0	0	0	0	0	1
354820 Santo Antônio do Pinhal	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
354860 São Bento do Sapucaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354960 São José do Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355000 São Luís do Paraitinga	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0
355200 Silveiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355410 Taubaté	21	26	31	27	33	80	9	12	5	0	0
355480 Tremembé	12	18	4	6	11	6	1	4	2	3	1
Total	6.807	6.046	5.088	4.168	3.367	3.431	2.770	2.352	1.779	1.436	621

Fonte: DDTHA/CVE - SINAN

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao banco SINAN em 4/8/2008

A Tabela 5 mostra os casos autóctones agrupados por GVE de infecção. As GVEs de Campinas, Registro, Santos, São José dos Campos, Caraguatatuba e Taubaté, foram as que apresentaram o maior número de casos no período.



Tabela 5. Distribuição de casos autóctones de esquistossomose por GVE, por ano de notificação, Estado de São Paulo, 1998 a 2008\*

GVE	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
1 - São Paulo	0	0	3	3	17	29	11	19	9	5	6
7 - Santo André	0	0	1	2	18	9	7	8	4	2	0
8 - Moji das Cruzes	0	0	3	1	16	8	5	14	9	13	1
9 - Franco da Rocha	0	0	0	1	2	3	1	1	2	0	0
10 - Osasco	0	0	0	3	15	9	4	7	9	2	0
11 - Araçatuba	0	0	0	1	2	0	1	1	0	0	0
12 - Araraquara	73	8	3	5	4	4	9	6	5	2	1
13 - Assis	0	0	0	0	3	10	5	4	0	3	1
14 - Barretos	2	1	4	2	1	5	1	1	1	1	0
15 - Bauru	0	0	1	0	1	2	3	0	2	0	0
16 - Botucatu	0	0	0	1	0	0	2	1	1	0	0
17 - Campinas	1	0	19	14	54	229	262	75	39	15	2
18 - Franca	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
19 - Marília	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0
20 - Piracicaba	1	1	1	3	2	4	4	4	6	2	0
21 - Presidente Prudente	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0
22 - Presidente Venceslau	0	0	0	1	0	1	2	2	1	0	0
23 - Registro	2	1	77	47	48	115	21	37	20	7	2
24 - Ribeirão Preto	0	1	1	6	1	2	2	1	7	1	0
25 - Santos	1	1	0	13	40	39	42	25	15	7	4
26 - S. João Boa Vista	0	0	1	1	4	2	3	1	2	0	0
27 - S. José Campos	0	0	1	5	12	20	14	10	22	18	17
28 - Caraguatatuba	10	11	9	7	16	31	11	15	25	2	0
29 - S. José Rio Preto	0	0	0	0	3	2	2	0	1	0	0
30 - Jales	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0
31 - Sorocaba	0	1	0	0	6	3	9	2	2	1	0
32 - Itapeva	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	0
33 - Taubaté	17	24	89	66	73	49	25	31	12	7	4
Município ignorado	4	0	1	1	3	3	6	7	3	0	0
Total	111	50	214	184	343	582	456	277	199	88	38

Fonte: DDTHA/CVE - SINAN

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao banco SINAN em 4/8/2008

Na Tabela 6, pode-se observar, a partir de dados recuperados desde 1981, e reagrupados por GVE e respectivos municípios, a tendência da doença para cada município (consultar o site do CVE: <http://www.cve.saude.sp.gov.br>, em Doenças Transmitidas por Água e Alimentos, para visualizar os gráficos por GVE e municípios).

Em cada GVE, tornam-se de importância os municípios que apresentaram tendência de elevação de casos nos últimos 5 anos. Este fato, associado às suas características ambientais como coleções hídricas com caramujos, presença de contingentes de migrantes de Estados altamente endêmicos, instalados em áreas urbanas de invasão e condições de saneamento impróprias, indica a necessidade de ações específicas e definitivas para eliminação e prevenção da doença.

Tabela 6. Distribuição de casos autóctones de esquistossomose, por ano de notificação por GVE/Municípios (LPI) - Local Provável de Infecção, Estado de São Paulo, 1981 a 2008\*

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
<b>GVE1</b>																												
CAPITAL	0	0	3	31	17	7	4	9	4	7	5	9	5	4	3	4	0	0	0	3	3	17	29	11	19	9	5	6
355030 São Paulo	0	0	3	31	17	7	4	9	4	7	5	9	5	4	3	4	0	0	0	3	3	17	29	11	19	9	5	6
<b>GVE 7</b>																												
Santo André	12	13	31	48	40	19	18	9	7	11	15	17	12	7	9	7	6	0	0	1	2	18	9	7	8	4	2	0
351380 Diadema	2	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	2	0	0
352940 Mauá	0	0	0	3	3	0	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0
354330 Ribeirão Pires	4	11	13	16	9	3	8	0	1	3	2	3	2	0	1	1	2	0	0	1	0	0	2	2	1	0	0	0
354410 Rio Grande da Serra	0	0	7	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	2	0	0	2	0	0	0
354780 Santo André	2	1	4	7	11	7	2	1	1	0	3	4	1	1	0	0	2	0	0	0	0	3	1	1	1	0	1	0
354870 São Bernardo do Campo	3	1	6	19	17	9	6	6	3	7	8	6	6	6	7	6	2	0	0	0	0	8	6	3	3	2	0	0
354880 São Caetano do Sul	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<b>GVE 8</b>																												
Mogi das Cruzes	27	18	85	94	109	33	19	11	11	20	14	2	3	4	4	4	2	0	0	3	1	16	8	5	14	9	13	1
350390 Arujá	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350660 Biritiba -Mirim	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351570 Ferraz de Vasconcelos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	2	1	0
351830 Guararema	12	7	70	12	4	19	7	1	0	2	2	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	6	0	0	0
351880 Guarulhos	10	4	6	77	100	10	12	7	10	14	8	1	2	4	3	0	2	0	0	0	0	2	2	1	1	3	5	0
352310 Itaquaquecetuba	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	2	1	1
353060 Mogi das Cruzes	5	7	6	1	1	3	0	3	0	1	2	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	4	4	0	4	1	4	0
353980 Poá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354500 Salesópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
354680 Santa Isabel	0	0	0	1	1	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	1	0
355250 Suzano	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	1	1	1	1	1	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
<b>GVE 9</b>																												
Franco da Rocha	1	0	0	1	1	2	0	1	0	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	1	2	3	1	1	2	0	0
350900 Caieiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350920 Cajamar	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
351630																												
Francisco Morato	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
351640																												
Franco da Rocha	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
352850 Mairiporã	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	2	0	0
<b>GVE 10</b>																												
Osasco	16	3	16	26	8	7	13	6	2	8	12	3	0	0	0	1	0	0	0	0	3	15	9	4	7	9	2	0
350570 Barueri	9	1	1	2	0	4	11	4	1	6	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
351060 Carapicuíba	2	1	11	17	4	2	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	0	1	1	0	0
351300 Cotia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	2	1	3	0	0
351500 Embu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
351510																												
Embu-Guaçu	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0
352220																												
Itapecerica da Serra	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
352250 Itapevi	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
352500 Jandira	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352620 Juquitiba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	1	0	0
353440 Osasco	5	0	3	3	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	1	0	0
353910 Pirapora do																												
Bom Jesus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354730 Santana de																												
Parnaíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354995 São																												
Lourenço da Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
355280																												
Taboão da Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
355645 Vargem																												
Grande Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 11																												
Araçatuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	1	0	0	0
350110 Alto Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350210 Andradina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
350280 Araçatuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
350420 Auriflora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350440																												
Avanhandava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350510 Barbosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350620																												
Bento de Abreu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350640 Bilac	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350650 Birigui	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
350770 Braúna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350775 Brejo Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350810 Buritama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351100 Castilho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351190 Clementina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351250 Coroados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351650																												
Gabriel Monteiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351710 Glicério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351780 Guaraçai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351820 Guararapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351890 Guzolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352044 Ilha Solteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352300 Itapura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352650 Lavinia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352725 Lourdes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352770 Luiziana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353010 Mirandópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
353010 Mirandópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
353210 Murutinga do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353286 Nova Castilho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353320 Nova Independência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353330 Nova Luzitânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353730 Penápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353740 Pereira Barreto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
353770 Piacatu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354440 Rubiácea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354805 Santo Antônio do Aracanguá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354840 Santópolis do Aguapeí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355230 Sud Mennucci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355255 Suzanópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355520 Turiúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355630 Valparaíso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 12																												
Araraquara	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	9	13	1	1	20	5	73	7	3	5	4	4	9	6	5	2	1
350170																												
Américo Brasiliense	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350320 Araraquara	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9	12	1	1	20	4	73	7	3	5	2	2	5	2	4	2	1
350670 Boa																												
Esperança do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350740 Borborema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
351010																												
Cândido Rodrigues	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351370 Descalvado	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
351400 Dobrada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351430 Dourado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
351685																												
Gavião Peixoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351930 Ibaté	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
351960 Ibitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352270 Itápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352930 Matão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
353205 Motuca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353290 Nova																												
Europa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354070 Porto																												
Ferreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354290																												
Ribeirão Bonito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354370 Rincão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354650																												
Santa Ernestina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354690 Santa Lúcia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354890 São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	1	0	0
355270 Tabatinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355370 Taquaritinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
355475 Trabiçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 13 Assis	94	245	258	173	98	24	22	17	25	32	12	88	26	12	17	18	58	0	0	0	0	3	10	5	4	0	3	1
350400 Assis	24	10	3	11	10	6	3	2	2	12	1	3	3	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350630 Bernardino de Campos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350720 Borá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351000 Cândido Mota	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
351015 Canitar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
355720 Chavantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351330 Cruzália	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351519 Espírito Santo do Turvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
351610 Florínia	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351950 Ibirarema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352090 Ipaussu	0	0	0	3	0	1	0	0	1	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352790 Lutécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352880 Maracá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353380 Óleo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353470 Ourinhos	70	233	255	159	88	17	19	13	22	20	10	85	22	9	14	18	56	0	0	0	0	2	7	5	2	0	3	0
353530 Palmital	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353550 Paraguaçu Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353715 Pedrinhas Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353970 Platina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354320 Ribeirão do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
354540 Salto Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
354640 Santa Cruz do Rio Pardo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355050 São Pedro do Turvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355395 Taramá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355460 Timburi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
GVE 14	24	6	14	29	19	9	9	4	1	9	5	5	9	6	11	3	2	2	1	4	2	1	5	1	1	1	1	0	
Barretos																													
350090 Altair	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350550 Barretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350610 Bebedouro	24	6	14	29	19	9	9	4	1	9	5	5	9	6	11	3	2	2	1	3	1	0	4	1	1	1	0	0	
350930 Cajobi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351200 Colina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351210 Colômbia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351495 Embaúba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351740 Guairá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
351790 Guaraci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
352420 Jaborandi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353150 Monte Azul Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353390 Olímpia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355190 Severínia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355310 Taiacu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355320 Taiúva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355365 Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355440 Terra Roxa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355680 Viradouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355690 Vista Alegre do Alto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 15																												
Bauru	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	3	0	2	0	0
350070 Agudos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350340 Arealva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350430 Avaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350470 Balbinos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350520 Bariri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350530 Barra Bonita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
350600 Bauru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
350680 Bocaina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350730 Boracéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350745 Borebi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350790 Brotas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350830 Cabralia Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350880 Cafelândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351410 Dois Córregos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351450 Duartina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351700 Getulina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351720 Guaicara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351910 Jacanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352000 Igarapua do Tietê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
352200 Itaju	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352290 Itapui	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352530 Jau	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
352680 Lençóis Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352710 Lins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352750 Lucianópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
352800 Macatuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352980 Mineiros do Tietê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353657 Paulistânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353670 Pederneiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353890 Pirajuí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353940 Piratininga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354010 Pongai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354110 Presidente Alves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354160 Promissão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354250 Reginópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354460 Sabino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0
355470 Torrinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355590 Uru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 16																												
Botucatu	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	1	0	0
350055 Águas de Santa Bárbara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350230 Anhembi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350310 Arandu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350360 Areiópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350450 Avaré	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
350500 Barão de Antonina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
350690 Bofete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350750 Botucatu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
351140 Cerqueira César	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351230 Conchas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351260 Coronel Macedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351540 Fartura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351925 Iaras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352180 Itai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352280 Itaporanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352350 Itatinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352640 Laranjal Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
352860 Manduri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353580 Paranapanema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353610 Pardinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353750 Pereiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353880 Piraju	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354050 Porangaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354105 Pratânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
355010 São Manuel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355120 Sarutaiá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355300 Taguaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355380 Taquarituba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355420 Tejupá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355465 Torre de Pedra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
<b>GVE 17</b>																													
<b>Campinas</b>	118	69	54	44	66	79	50	109	114	92	56	53	238	191	124	81	118	1	0	19	14	54	229	262	75	39	15	2	
350050 Águas de Lindóia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350160 Americana	3	1	7	2	3	5	11	14	9	7	4	4	10	3	6	5	3	0	0	0	1	0	1	3	0	1	0	0	
350190 Amparo	0	0	0	0	0	6	1	1	10	18	0	3	3	13	23	6	3	0	0	0	0	0	15	3	3	2	0	0	
350380 Artur Nogueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
350410 Atibaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
350710 Bom Jesus dos Perdões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350760 Bragança Paulista	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
350840 Cabreúva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350950 Campinas	108	67	46	37	61	61	26	89	91	61	51	36	166	89	67	49	85	0	0	1	10	35	201	229	59	30	9	0	
350960 Campo Limpo Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
351280 Cosmópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	5	3	1	1	1	0	0	0	1	2	0	0	0	3	0	
351905 Holambra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	10	0	0	1	0	
351907 Hortolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	72	20	12	11	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	
352050 Indaial	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1	0	4	6	0	0	4	0	1	0	3	6	4	1	0	
352340 Itatiba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
352400 Itupeva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	
352470 Jaguariúna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352520 Jarinu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352550 Joanópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
352590 Jundiá	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352700 Lindóia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352730 Louveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353120 Monte Alegre do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	1	1	0	0	0	
353180 Monte Mor	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
353200 Morungaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
353240 Nazaré Paulista	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
353340 Nova Odessa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353650 Paulínia	7	0	1	2	0	2	7	0	1	2	0	5	9	3	3	4	3	0	0	0	2	10	0	5	0	1	0	1
353680 Pedra Bela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353710 Pedreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
353820 Pinhalzinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353860 Piracaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354580 Santa Bárbara d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354800 Santo Antônio de Posse	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355160 Serra Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355210 Socorro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
355240 Sumaré	0	1	0	2	1	1	0	0	1	2	0	0	7	2	1	0	2	0	0	0	1	3	1	1	0	0	0	0
355495 Tuiuti	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355620 Valinhos	0	0	0	0	0	4	1	3	0	0	1	1	12	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
355635 Vargem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355650 Várzea Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
355670 Vinhedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 18																												
Franca	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
350300 Aramina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350820 Buritizal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351320 Cristais Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351620 Franca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351770 Guará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352010 Igarapava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352130 Ipuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352370 Itirapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352410 Ituverava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
352540 Jeriquara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352970 Miguelópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353190 Morro Agudo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353360 Nuporanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353430 Orândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353630 Patrocínio Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
353700 Pedregulho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354270 Restin ga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354310 Ribeirão Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354360 Rifaina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354490 Sales Oliveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354940 São Joaquim da Barra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354950 São José da Bela Vista	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 19																												
Marília	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0
350010 Adamantina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350140 Álvaro de Carvalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350150 Alvinlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350335 Arco -Íris	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350580 Bastos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350980 Campos Novos Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351470 Echaporã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351565 Fernão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351600 Flórida Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351660 Gália	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351670 Garça	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351730 Guaimbé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351810 Garantã	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351900 Herculândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351920 Iacri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352080 Inúbia Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352580 Júlio Mesquita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352740 Lucélia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352780 Lupércio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352890 Mariápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352900 Marília	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353370 Ocaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353410 Oriente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353450 Oscar Bressane	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
353460 Osvaldo Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353490 Pacaembu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353600 Parapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354000 Pompéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354085 Pracinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354180 Queiroz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354200 Quintana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354380 Rinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354470 Sagres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354510 Salmourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355500 Tupã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0
355550 Ubirajara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355660 Vera Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 20																												
Piracicaba	0	2	3	3	11	2	6	13	2	28	4	8	7	9	8	3	1	1	1	0	3	2	4	4	4	6	2	0
350060 Águas de São Pedro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
350200 Analândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350330 Araras	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
351040 Capivari	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351170 Charqueada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351220 Conchal	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
351240 Cordeirópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0
351270 Corumbataí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351490 Elias Fausto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351515 Engenheiro Coelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352110 Ipeúna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
352140 Iracemápolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352360 Itirapina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352670 Leme	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352690 Limeira	0	0	0	0	5	1	3	12	0	4	0	1	3	1	0	2	0	0	1	0	1	0	2	2	1	0	0	0
353090 Mombuca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353870 Piracicaba	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	1	1	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
353930 Pirassununga	0	0	1	0	0	1	2	0	1	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	0
354210 Rafard	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
354390 Rio Claro	0	1	0	0	4	0	0	0	0	22	2	3	1	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
354400 Rio das Pedras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
354515 Saltinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354620 Santa Cruz da Conceição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354670 Santa Gertrudes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
354700 Santa Maria da Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
355040 São Pedro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 21																												
Pres. Prudente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0
350080 Alfredo Marcondes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350130 Álvares Machado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350240 Anhumas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350890 Caiabu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351512 Emilianópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351520 Estrela do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351580 Flora Rica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351990 Iepê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352060 Indiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352160 Irapuru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352560 João Ramalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352920 Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0
353215 Nantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353220 Narendiba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353920 Pirapozinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354120 Presidente Bernardes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
354140 Presidente Prudente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
354170 Quatá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354220 Rancharia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354240 Regente Feijó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354550 Sandovalina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354830 Santo Expedito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355290 Taciba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355390 Tarabai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 22																												
Presidente Venceslau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	2	1	0	0
350910 Caiuá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351440 Dracena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351535 Euclides da Cunha Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352600 Junqueirópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352870 Marabá Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353020 Mirante do Paranapanema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353160 Monte Castelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353310 Nova Guataporanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353480 Ouro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
353540 Panorama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353640 Paulicéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353830 Piquerobi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354130 Presidente Epitácio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
354150 Presidente Venceslau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354323 Ribeirão dos Índios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354425 Rosana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354710 Santa Mercedes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354770 Santo Anastácio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354930 São João do Pau d'Alho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355430 Teodoro Sampaio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
355510 Tupi Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*		
GVE 23																														
Registro	660	1300	821	719	631	857	506	474	296	338	260	254	224	120	135	98	111	2	1	77	47	48	115	21	37	20	7	2		
350540 Barra do Turvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
350925 Cajati	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
350990 Cananéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
351480 Eldorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	
352030 Iguape	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	
352042 Ilha Comprida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	
352120 Iporanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
352330 Itariri	336	845	427	393	295	309	286	286	189	232	210	193	202	60	103	85	102	1	0	71	37	24	104	11	23	15	4	0		
352460 Jacupiranga	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352610 Juquiá	5	1	4	3	1	3	3	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	
352990 Miracatu	8	22	44	21	49	7	11	14	9	2	3	6	1	3	2	1	0	0	0	0	1	2	1	4	4	4	3	2	2	
353620 Parquera - Açu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
353720 Pedro de Toledo	308	432	343	302	285	538	206	173	97	103	47	54	21	57	30	12	8	0	1	6	6	16	9	4	3	1	0	0		
354260 Registro	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	
355180 Sete Barras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 24																												
Ribeirão Preto	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	5	1	2	2	1	7	1	0
350100 Altinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350560 Barrinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350590 Batatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
350780 Brodowski	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350940 Cajuru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
351090 Cássia dos Coqueiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351310 Cravinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
351460 Dumont	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351860 Guariba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
351885 Guatapar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352430 Jaboticabal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352510 Jardinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
352760 Luís Antnio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353130 Monte Alto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
353950 Pitangueiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
354020 Pontal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354090 Pradpolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354340 Ribeirão Preto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	0	0	1	1	0
354625 Santa Cruz da Esperança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3547502 Santa Rita do Passa Quatro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354760 Santa Rosa de Viterbo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354790 Santo Antônio da Alegria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355090 São Simão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
355140 Serra Azul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
355150 Serrana	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355170 Sertãozinho	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
GVE 25																													
Santos	306	210	207	478	237	142	115	103	89	62	90	94	30	45	24	10	30	1	1	0	13	40	39	42	25	15	7	4	
350635 Bertioga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0
351350 Cubatão	120	63	57	116	54	38	36	28	39	25	15	22	17	18	7	4	9	0	0	0	2	18	10	18	3	6	0	0	0
351870 Guarujá	54	18	24	105	34	23	26	16	7	10	11	6	3	6	5	0	3	0	0	0	0	0	3	2	1	2	0	0	0
352210 Itanhaém	0	0	0	1	1	1	0	1	2	0	9	4	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3	2	2	1	0	0	0	0
353110 Mongaguá	0	0	1	1	0	0	1	1	2	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	2	0	0	0	0	0
353760 Peruibe	32	53	63	23	46	26	26	31	12	11	16	37	2	12	3	2	17	1	0	0	6	14	15	16	17	3	7	2	2
354100 Praia Grande	4	1	0	26	7	9	3	4	4	0	4	5	2	1	3	1	1	0	0	0	2	1	1	1	0	1	0	0	0
354850 Santos	32	33	17	37	11	14	7	4	3	4	17	4	2	1	1	1	0	0	0	0	1	2	7	0	3	1	0	1	1
355100 São Vicente	64	42	45	169	84	31	16	18	20	12	17	12	3	7	4	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1





GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
<b>GVE 27</b>																												
São José dos Campos	641	407	549	559	373	293	226	187	199	160	148	150	176	78	106	93	87	0	0	1	5	12	20	14	10	22	18	17
350850 Caçapava	176	221	141	125	77	70	59	33	38	16	22	33	24	8	37	19	16	0	0	0	2	1	5	5	0	2	3	0
352020 Igaratá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352440 Jacareí	50	7	15	6	11	6	2	7	14	10	11	6	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0
352490 Jambeiro	6	40	16	10	7	2	1	0	3	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353170 Monteiro Lobato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353560 Paraibuna	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0
354600 Santa Branca	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
354990 São José dos Campos	408	139	377	418	277	215	164	147	144	134	113	111	149	68	67	73	71	0	0	1	2	10	10	8	9	19	14	17
<b>GVE 28</b>																												
Caraguatatuba	0	0	7	0	1	1	0	2	2	0	3	2	2	0	0	2	5	10	11	9	7	16	31	11	15	25	2	0
<b>351050</b>																												
Caraguatatuba	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	2	1	9	10	9	6	13	25	5	4	8	0	0
352040 Ilhabela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0
<b>355070 São Sebastião</b>																												
São Sebastião	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	2	5	2	10	17	2	0
355540 Ubatuba	0	0	7	0	1	0	0	1	2	0	2	2	1	0	0	0	2	0	0	0	1	1	1	2	1	0	0	0



GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
352810 Macaúbal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
352830 Magda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352885 Marapoama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352950 Mendonça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353030 Mirassol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353040 Mirassolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353100 Monções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353140 Monte Aprazível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353250 Neves Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353260 Nhandeara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353270 Nipoã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353280 Nova Aliança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353300 Nova Granada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353325 Novais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353350 Novo Horizonte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353400 Onda Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353420 Orindiúva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353500 Palestina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353510 Palmares Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353570 Paraíso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353625 Parisi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353660 Paulo de Faria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353810 Pindorama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353900 Pirangi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353960 Planalto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
353990 Poloni	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354030 Pontes Gestal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354080 Potirendaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354420 Riolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354480 Sales	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354560 Santa Adélia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354980 São José do Rio Preto	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
355130 Sebastianópolis do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355260 Tabapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355340 Tanabi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355535 Ubarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355560 Uchoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355570 União Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355600 Urupês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355610 Valentim Gentil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355710 Votuporanga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
355715 Zacarias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 30 Jales	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0
350260 Aparecida d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350395 Aspásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351385 Dirce Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351420 Dolcinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351530 Estrela d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351550 Fernandópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351800 Guarani d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352070 Indaiaporã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352480 Jales	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352820 Macedônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352910 Marinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352960 Meridiano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352965 Mesópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353000 Mira Estrela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353284 Nova Canaã Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
353475 Ouroeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353520 Palmeira d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353590 Paranapuã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353690 Pedranópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354025 Pontalinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354040 Populina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354450 Rubinéia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354570 Santa Albertina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354610 Santa Clara d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
354660 Santa F é do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
354720 Santana da Ponte Pensa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354750 Santa Rita d'Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354765 Santa Salete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354900 São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354920 São João das Duas Pontes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354925 São João de Iracema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355490 Três Fronteiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355530 Turmalina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355580 Urânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355695 Vitória Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 31																												
SOROCABA	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6	3	9	2	2	1	0
350075 Alambari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
350115 Alumínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350220 Angatuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350275 Araçariçuama	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
350290 Araçoiaba da Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350700 Boituva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
350945 Campina do Monte Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
351020 Capão Bonito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
351030 Capela do Alto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351150 Cerquilha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351160 Cesário Lange	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351850 Guareí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351970 Ibiúna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0
352100 Iperó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
352230 Itapetininga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352390 Itu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
352585 Jumirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352840 Mairinque	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
353780 Piedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
353790 Pilar do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
354060 Porto Feliz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0
354165 Quadra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354325 Ribeirão Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354520 Salto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
354530 Salto de Pirapora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355020 São Miguel Arcanjo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355060 São Roque	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
355110 Sarapuí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355220 Sorocaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
355350 Tapiraí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355400 Tatuí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355450 Tietê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355700 Votorantim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 32 Itapeva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	0
350270 Apiaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350535 Barra do Chapéu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350715 Bom Sucesso de Itararé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350800 Buri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351760 Guapiara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352170 Itaberá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
352215 Itaóca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
352240 Itapeva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
352265 Itapirapuã Paulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352320 Itararé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
353282 Nova Campina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354280 Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354300 Ribeirão Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
354350 Riversul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355385 Taquarivai	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
GVE 33																												
Taubaté	904	695	799	602	800	738	320	228	270	353	280	161	195	331	273	206	301	17	24	89	66	73	49	25	31	12	7	4
350250 Aparecida	189	226	183	89	206	174	38	8	38	58	29	8	9	26	22	11	16	5	0	1	6	8	1	1	1	1	0	0
350315 Arapeí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
350350 Areias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350490 Bananal	148	70	145	41	174	106	75	8	124	99	49	16	61	94	86	3	172	2	0	67	35	16	32	6	4	0	1	1
350860 Cachoeira Paulista	16	1	4	4	2	0	0	4	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
350970 Campos do Jordão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
350995 Canas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351340 Cruzeiro	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
351360 Cunha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
351840 Guaratinguetá	6	3	17	1	5	0	2	2	0	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352630 Lagoinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0
352660 Lavrinhas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
352720 Lorena	3	7	5	1	0	0	1	7	1	3	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	4	2	0	0
353230 Natividade da Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
353800 Pindamonhangaba	169	198	166	105	119	230	98	76	27	66	78	34	41	40	47	28	5	10	17	12	13	9	4	7	7	6	4	1
353850 Piquete	0	0	0	43	18	9	3	1	18	23	51	30	10	78	55	31	37	0	5	9	3	3	2	5	4	0	0	1
354075 Potim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354190 Queluz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354230 Redenção da Serra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354430 Roseira	196	33	91	114	98	68	35	1	14	8	3	6	40	58	21	52	15	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	1
354820 Sto Antônio do Pinhal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
354860 São Bento do Sapucaí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
354960 São José do Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

GVE/Mun	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	
355000 São Luís do Paraitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	
355200 Silveiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
355410 Taubaté	85	130	129	143	135	103	42	63	39	54	39	30	14	16	14	32	12	0	0	0	7	8	4	3	2	1	0	0	
355480 Tremembé	91	27	59	61	43	46	26	58	8	38	29	35	19	19	28	49	43	0	1	0	0	11	5	1	4	1	2	0	
Município Ignorado	378	468	358	271	203	176	132	143	103	81	70	102	0	0	0	0	0	4	0	1	1	3	3	6	7	3	0	0	
Total	3182	3437	3207	3079	2624	2392	1438	1326	1130	1202	985	963	1096	882	784	600	754	111	50	214	184	343	582	456	277	199	88	38	

A Tabela 7 mostra a distribuição de casos importados segundo a UF de infecção, e residentes no estado de São Paulo por época do diagnóstico. Bahia e Minas Gerais são os estados que contribuem com grandes percentuais de casos importados, representando, ambos somados, em torno de 40% do total de casos identificados pela assistência médica, nos últimos 5 anos. Pernambuco, Alagoas e Sergipe respondem juntos por mais de 20% do total de casos de esquistossomose aqui diagnosticados e notificados, enquanto que, no mesmo período, o estado de São Paulo registra uma taxa média de autoctonia pouco maior que 10%.

É importante ressaltar o papel da migração na disseminação da esquistossomose. No estado de São Paulo a doença tem sua origem nos ciclos migratórios das primeiras décadas do séc. XX e mais intensamente na década de 70, de populações vindas de estados do Nordeste e de Minas Gerais, as quais irão se fixando em áreas sem infra-estrutura urbana, com precárias condições de saneamento e coleções hídricas que abrigam as espécies responsáveis pela manutenção de focos. Embora nos dias atuais o percentual de autoctonia de casos seja baixo no estado de São Paulo, e os resultados de inquéritos coprocópicos realizados nos anos 90 e até 2003, em áreas de focos ou endêmicas, correspondam a percentuais de positividade menores que 5% (índice bem abaixo da meta proposta do PCE/MS para reduzir a positividade a níveis inferiores a 25% em áreas endêmicas no Brasil), a presença de casos importados em áreas com espécies de caramujos é de alta importância em Saúde Pública, e serve de alerta para ações de prevenção da disseminação da doença.

Estudos sobre a trajetória de migração no estado de São Paulo na década de 90 mostram que novos fatores interferem na dinâmica econômica e migratória estadual, devido à abertura comercial e financeira e à conseqüente internacionalização da economia, com uma política econômica que induz processos de reestruturação da base produtiva. Nas décadas de 80 e especialmente 90, a capacidade de atração migratória pela indústria transformou-se, exercendo-se pela interação dos investimentos na produção industrial e na capacidade que esses investimentos têm na demanda por mais serviços e mão-de-obra.

Segundo esses estudos, as mudanças na estrutura industrial não representaram uma diminuição de sua importância na estrutura produtiva do Estado, mas sim uma modernização e fortalecimento dessa atividade. Esse processo é mais significativo nas regiões do entorno metropolitano de Campinas, Baixada Santista, São José dos Campos e Sorocaba. Há um processo de interiorização econômica e populacional do Estado, devido a vários fatores como condições estruturais existentes no interior, investimentos maciços em infra-estrutura energética, transportes e comunicações, crescimento da agroindústria da cana e da laranja, proximidade do mercado consumidor, entre outros aspectos. Por isso, o estado de São Paulo, nesses anos, permanece como a principal porta de entrada da população nacional e a migração de nordestinos mantém-se acima da média nacional. Verifica-se, inclusive, um aumento da participação relativa dos nordestinos no total dos migrantes para o Estado – de 51,7%, entre 1986-1991, para 57,7%, entre 1995-2000,

predominando fluxos vindos dos Estados da Bahia (22,7%), Minas Gerais (14,6%), Pernambuco e Paraná (10,7%). Cabe destacar que a construção civil ainda atrai mão de obra de outros estados, devido à verticalização intensa no interior e litoral, além do que já ocorre na capital e região metropolitana, sendo que essas populações, em sua maioria, assentam-se em áreas sem infra-estrutura, contribuindo para a manutenção da disseminação da doença.

Tabela 7. Distribuição de casos de esquistossomose, segundo a UF de infecção, residentes no Estado de São Paulo, 1998 a 2008\*

UF Infecção	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007*		2008*	
	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%	Nº Casos	%
Acre	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	5	0,1	3	0,1	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Alagoas	65	1,0	59	1,0	66	1,3	97	2,3	280	8,3	288	8,4	242	8,7	192	8,2	155	8,6	134	9,3	48	7,7
Amapá	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Amazonas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
Bahia	188	2,8	151	2,5	173	3,4	276	6,6	743	22,1	687	20,0	684	24,7	514	21,9	383	21,3	335	23,3	123	19,8
Ceara	4	0,1	4	0,1	3	0,1	2	0,0	16	0,5	15	0,4	6	0,2	12	0,5	4	0,2	5	0,3	3	0,5
Distrito Federal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Espirito Santo	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,1	5	0,1	8	0,3	6	0,3	4	0,2	3	0,2	2	0,3
Goias	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	3	0,1	5	0,1	3	0,1	4	0,2	4	0,2	3	0,2	0	0,0
Maranhao	1	0,0	1	0,0	0	0,0	4	0,1	7	0,2	10	0,3	8	0,3	9	0,4	5	0,3	4	0,3	3	0,5
Mato Grosso	1	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,1	4	0,1	0	0,0	3	0,1	1	0,1	2	0,1	0	0,0
Mato Grosso do Sul	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,1	1	0,0	4	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,2
Minas Gerais	231	3,4	233	3,9	195	3,8	275	6,6	589	17,5	684	19,9	483	17,4	429	18,2	303	16,8	274	19,1	141	22,7
Para	0	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0	8	0,2	10	0,3	1	0,0	8	0,3	3	0,2	2	0,1	0	0,0
Paraíba	5	0,1	3	0,0	4	0,1	6	0,1	25	0,7	38	1,1	29	1,0	24	1,0	15	0,8	13	0,9	5	0,8
Parana	10	0,1	3	0,0	7	0,1	9	0,2	14	0,4	29	0,8	20	0,7	18	0,8	15	0,8	11	0,8	4	0,6
Pernambuco	101	1,5	145	2,4	102	2,0	151	3,6	451	13,4	460	13,4	375	13,5	378	16,1	257	14,3	264	18,4	68	11,0
Piauí	0	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	4	0,1	5	0,1	3	0,1	1	0,0	4	0,2	2	0,1	0	0,0
Rio de Janeiro	0	0,0	0	0,0	3	0,1	2	0,0	6	0,2	3	0,1	1	0,0	3	0,1	2	0,1	3	0,2	0	0,0
Rio Grande do Norte	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,1	4	0,1	6	0,2	2	0,1	3	0,1	5	0,3	1	0,1	1	0,2
Rio Grande do Sul	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Rondonia	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0
Roraima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Santa Catarina	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	3	0,1	0	0,0	3	0,1	3	0,1	2	0,1	1	0,1	0	0,0
São Paulo	111	1,6	50	0,8	214	4,2	184	4,4	343	10,2	582	17,0	456	16,5	277	11,8	199	11,1	88	6,1	38	6,1
Sergipe	22	0,3	21	0,3	17	0,3	29	0,7	107	3,2	124	3,6	127	4,6	110	4,7	75	4,2	45	3,1	28	4,5
Tocantins	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,1	1	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
Indeterminados	6.067	89,1	5.366	88,8	4.300	84,5	3.123	74,9	746	22,2	466	13,6	310	11,2	354	15,1	357	19,8	246	17,1	155	25,0
Total	6.807	100	6.046	100	5.088	100	4.168	100	3.367	100	3.431	100	2.770	100	2.352	100	1.799	100	1.436	100	621	100

Fonte: DDTHA/CVE e Sinan/CVE/SES-SP

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao Banco SINAN em 4/8/08

A Tabela 8 e Figura 4 mostram a distribuição do total de casos de esquistossomose por faixa etária, com predominância das faixas etárias de 15 a 34 anos, no período de 1998 a 2008.

Tabela 8. Distribuição do total de casos notificados de Esquistossomose segundo a faixa etária, Estado de São Paulo, 1998 a 2008\*

Ano	0-4 <sup>a</sup>	5-14a	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e+	Ign/Em branco	Total
1998	61	848	2.248	2.064	948	375	170	92	1	6.807
1999	81	710	1.930	1.848	813	394	187	82	1	6.046
2000	40	637	1.525	1.624	744	334	122	61	1	5.088
2001	46	469	1.243	1.321	634	271	128	55	1	4.168
2002	39	350	967	1.083	517	214	88	50	59	3.367
2003	47	371	955	1.104	534	214	90	55	61	3.431
2004	33	258	773	889	433	193	101	56	34	2.770
2005	23	193	561	774	419	190	90	55	47	2.352
2006	13	138	459	561	336	184	48	40	20	1.799
2007*	9	112	327	505	264	139	53	27	0	1.436
2008*	9	51	149	194	120	63	22	13	0	621

Fonte: DDTHA/CVE e SINAN/Nive/CVE

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao SINAN em 4/8/2008

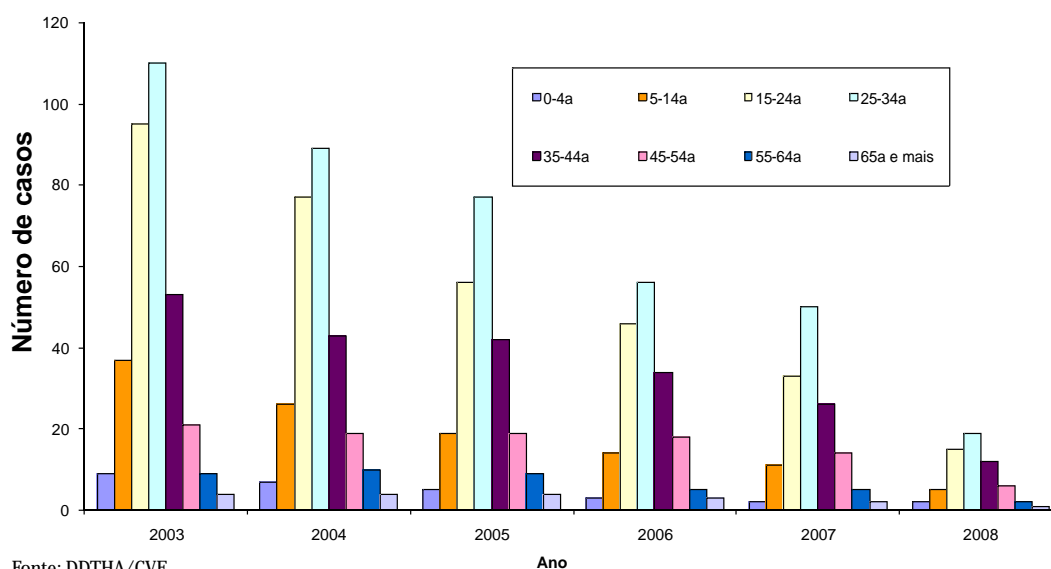


Figura 4. Esquistossomose: Histograma de distribuição do total de casos notificados segundo faixa etária, ESP, 2003 a 2008\*

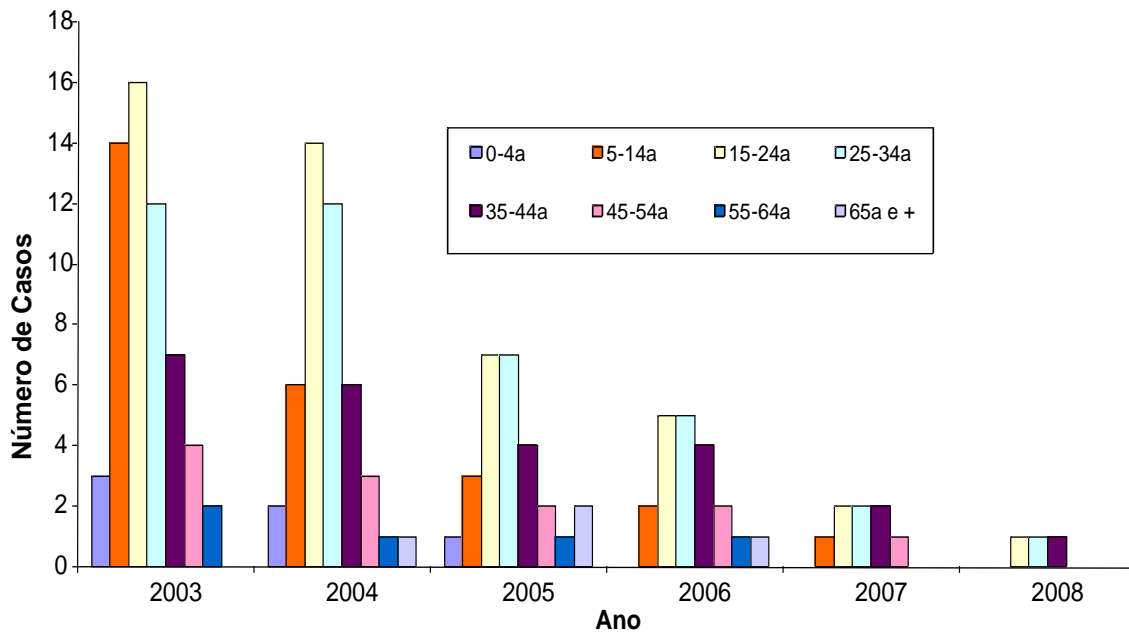
Na Tabela 9 e Figura 5, observa-se a distribuição dos casos autóctones por faixa etária, com predominância também das faixas de 15 a 34 anos, sendo que nos anos de 2007 e 2008 (dados ainda preliminares), destaca-se também a de 35 a 44 anos.

Tabela 9. Distribuição de casos autóctones notificados de Esquistossomose segundo a faixa etária, Estado de São Paulo, 2003 a 2008\*

Ano	0-4 <sup>a</sup>	5-14a	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 e+	Ign/Embranco	Total
2003	16	145	161	121	66	37	18	2	16	582
2004	9	56	143	118	65	26	15	5	19	456
2005	4	26	66	70	41	22	12	11	25	277
2006	1	20	48	54	36	21	6	7	6	199
2007*	1	8	19	25	20	11	2	2	0	88
2008*	2	2	8	11	8	5	1	1	0	38

Fonte: DDTHA/CVE e SINAN/Nive/CVE

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao SINAN em 4/8/2008



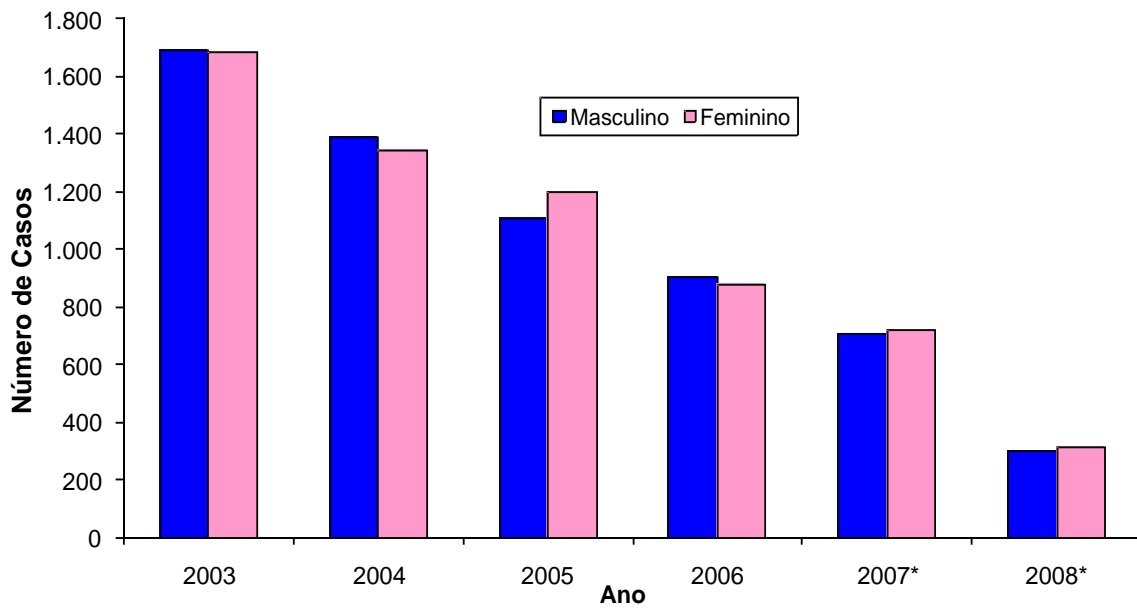
Fonte: DDTHA/CVE e SINAN/Nive/CVE

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao SINAN em 4/8/2008

Figura 5. Esquistossomose: Histograma de distribuição de casos autóctones segundo a faixa etária, ESP, 2003 a 2008\*

A distribuição do total de casos por sexo não mostra diferenças significativas (Figura 6). Contudo, em relação aos casos autóctones, há predominância dos casos do sexo masculino (Figura 7).





Fonte: DDTHA/CVE e SINAN/Nive/CVE

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - acesso ao SINAN em 4/8/2008

Figura 6. Esquistossomose: Distribuição do total de casos notificados segundo sexo, ESP, 2003 a 2008\*

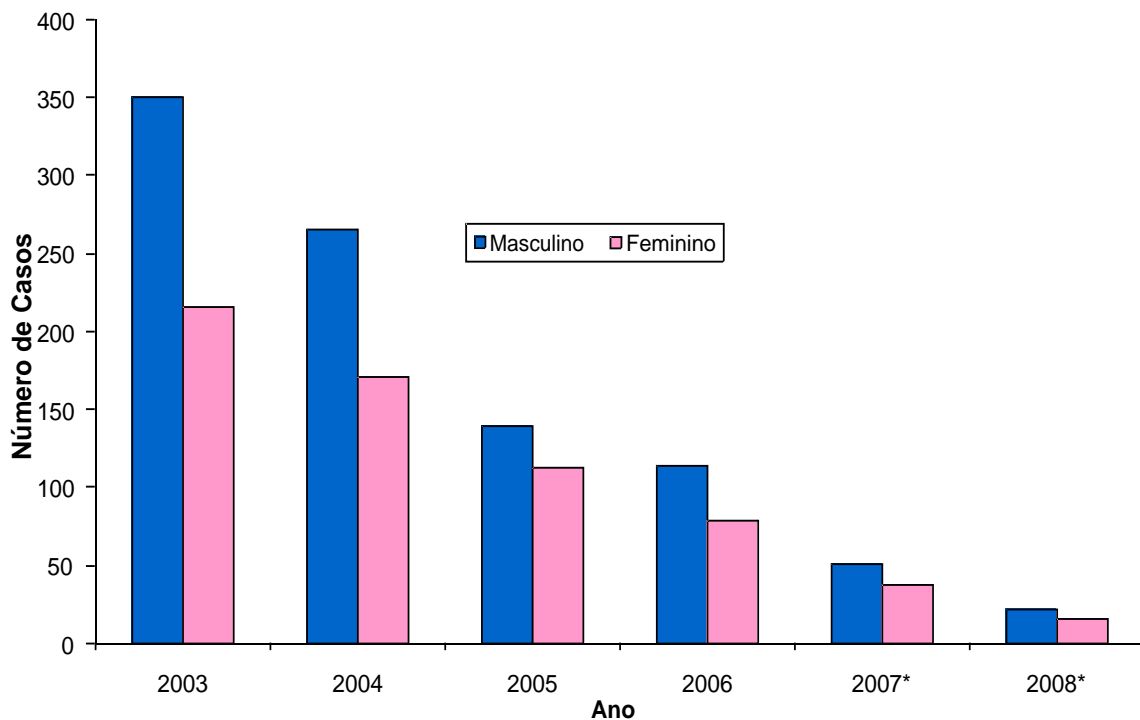


Figura 7. Esquistossomose: Distribuição dos casos autóctones notificados segundo sexo, ESP, 2003 a 2008\*

Na Tabela 10 os casos estão distribuídos segundo a forma clínica identificada. A forma intestinal representa pouco mais da metade dos casos, nos anos em que o dado está disponível. Há um elevado

percentual de casos sem informação, o que pode representar a dificuldade de preenchimento relativo a casos assintomáticos, campo não disponível na ficha epidemiológica do SINAN. Inserir um campo para assintomáticos é importante, considerando que portadores podem ser identificados na rede básica por outros motivos que não apenas pela procura do serviço na suspeita da doença específica.

Tabela 10. Distribuição do total de casos de Esquistossomose identificados segundo a forma clínica, ESP, 2007\* e 2008\*

Forma	2007*		2008*	
	Casos	%	Casos	%
Intestinal	932	64,9	311	50,1
Hepato - Intestinal	44	3,1	7	1,1
Hepato - Esplênica	27	1,9	14	2,3
Aguda	7	0,5	1	0,2
Outra	17	1,2	2	0,3
SI	409	28,5	286	46,1
<b>Total</b>	<b>1.436</b>	<b>100,0</b>	<b>621</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DDTHA/CVE e SINAN

(\*) - Dados preliminares - acesso ao Banco SINAN em 4/8/2008

A Tabela 11 mostra o total de casos notificados segundo a evolução para cura ou óbito, dado que necessita melhora no que se refere ao preenchimento da ficha epidemiológica, ainda com altos percentuais de casos sem informação.

Tabela 11. Distribuição de casos notificados de Esquistossomose segundo a evolução clínica, Estado de São Paulo, 1998 a 2008\*

Evolucao	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
Cura	1.012	1.251	1.241	1.217	1.531	1.896	1.624	1.310	799	616	106
Óbito	20	43	32	23	10	11	14	28	8	4	1
SI	5.775	4.752	3.815	2.928	1.826	1.524	1.132	1.014	992	816	514
<b>Total</b>	<b>6.807</b>	<b>6.046</b>	<b>5.088</b>	<b>4.168</b>	<b>3.367</b>	<b>3.431</b>	<b>2.770</b>	<b>2.352</b>	<b>1.799</b>	<b>1.436</b>	<b>621</b>

Fonte: Sinan/Nive/CVE-SES\_SP, 29/06/06

(\*) 2007 e 2008 - dados preliminares - SINAN acessado em 4/8/2008

Na Tabela 12, observa-se a mortalidade por esquistossomose, com coeficientes em torno de 0,2 casos por 100 mil habitantes, no período de 2003 a 2007.

Tabela 12. Óbitos registrados pelo Sistema de Mortalidade, 2003 a 2007

Ano	Nº Casos	Coef*. Mortalidade	População
2003	67	0,17	38.709.339
2004	98	0,25	39.239.362
2005	76	0,19	40.442.795
2006	72	0,18	41.055.761
2007	67	0,16	41.663.623

Fonte: SEADE/SP

Pop. IBGE

(\*) Coef. Mortalidade por 100 mil Hab.

Dados disponíveis sobre tratamento, nos anos de 2007 e 2008 (ainda preliminares), mostram que, em média, mais de 70% dos casos receberam medicamento. Essa informação é importante e a qualidade de seu preenchimento deve ser enfatizada junto à rede, uma vez que o tratamento dos casos é um dos pilares para interrupção da cadeia de transmissão da doença e o preenchimento fidedigno dos dados pode permitir uma avaliação do desempenho dessa ação de controle.

Tabela 13. Distribuição de casos notificados de Esquistossomose segundo o tratamento recebido, Estado de São Paulo, 2007\* e 2008\*

Tratamento	2007*		2008*	
	Casos	%	Casos	%
Praziquantel	947	65,9	349	56,2
Oxaminiquine	248	17,3	79	12,7
Não tratamento	94	6,5	38	6,1
SI	147	10,2	155	25,0
Total	1.436	100,0	621	100,0

Fonte: Sinan/Nive/CVE-SES\_SP, 29/6/06

(\* ) 2007 e 2008 - dados preliminares - SINAN acessado em 4/8/2008

Dados de morbidade hospitalar (AIH/DataSus), no período de 2003 a 2007, indicam que 141 casos de esquistossomose necessitaram de internação hospitalar. Considerando que nesse mesmo período foram identificados e notificados 11.788 casos, registrados no SINAN, verifica-se que é a rede básica de unidades de saúde que diagnostica casos da doença, e que as internações representaram menos que 2% dos casos notificados em todo o período (Tabela 14). A taxa de internação no mesmo período encontra-se em torno de 0,06 casos por 100 mil habitantes.

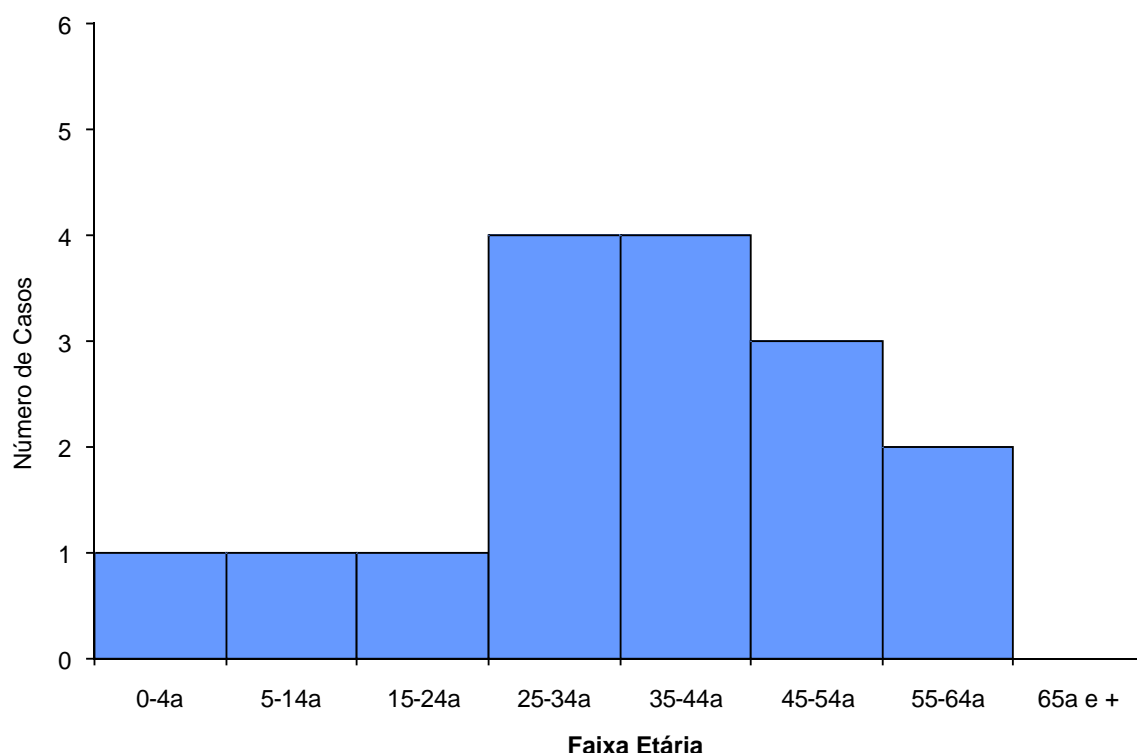
Tabela 14. Internações por Esquistossomose registradas pelo SIH/AIH/DataSus, segundo o município de residência, Estado de São Paulo, 2003 a 2008\*

GVE	2003	2004	2005	2006	2007	2008*
1 - São Paulo	16	10	7	12	9	3
7 - Santo André	4	1	0	1	4	1
8 - Moji das Cruzes	1	1	3	6	1	2
9 - Franco da Rocha	1	0	0	2	0	0
10 - Osasco	1	6	5	3	8	1
11 - Araçatuba	0	1	0	0	0	0
12 - Araraquara	0	0	0	0	0	0
13 - Assis	0	0	0	0	0	0
14 - Barretos	0	0	0	0	0	0
15 - Bauru	0	0	0	0	0	1
16 - Botucatu	0	0	0	0	0	0
17 - Campinas	2	1	4	1	2	1
18 - Franca	0	0	0	0	0	0
19 - Marília	0	0	0	0	0	0
20 - Piracicaba	0	1	0	0	0	1
21 - Presidente Prudente	0	0	0	0	0	0
22 - Presidente Venceslau	0	0	0	0	0	0
23 - Registro	0	0	0	0	0	0
24 - Ribeirão Preto	1	2	0	0	1	0
25 - Santos	1	1	1	1	1	0
26 - S.João Boa Vista	0	2	0	0	0	0
27 - S.José Campos	1	0	2	0	0	0
28 - Caraguatatuba	0	0	0	0	0	0
29 - S.José Rio Preto	0	0	0	0	0	0
30 - Jales	0	0	0	2	0	0
31 - Sorocaba	0	0	0	0	1	0
32 - Itapeva	0	0	0	0	0	0
33 - Taubaté	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>10</b>

Fonte: AIH/DataSUS

(\*) Dados atualizados até 4/8/2008

As faixas etárias predominantes em casos internados são as de 25 a 44 anos (48% dos casos), seguida das de 45 a 54 (19,1%) e 55 a 64 (6,4%) anos de idade (Figura 8), lembrando-se que nestes dados não há a discriminação quanto à autoctonia ou não dos casos.



Fonte: AIH/DataSUS

(\*) Dados atualizados até 4/8/2008

**Figura 8.** Esquistossomose: Histograma de casos internados segundo a faixa etária, ESP, 2003 a 2008\*

A análise dos casos segundo a sua autoctonia por município, com registro de pelo menos 1 caso no período de 2003 a 2007, mostra que, em média, pouco mais de 10% do total de municípios do Estado apresentaram casos autóctones a cada ano (Tabela 15), e em todo o período 27% (174 municípios) apresentaram pelo menos um caso classificado como autóctone. A taxa mediana de autoctonia foi de 9,5% (variação de 1 a 100%), destacando-se contudo, que entre 174 municípios que se enquadraram no critério acima, 64 não apresentavam segundo a SUCEN, registro de criadouros, o que deve ser melhor investigado: ou os casos representam erro de classificação (seriam importados e não autóctones) ou, então, ocorreram mudanças ambientais (consultar Tabela 17 e 18 no site do CVE – <http://www.cve.saude.sp.gov.br>, Dados Estatísticos, Esquistossomose).

**Tabela 15.** Número de municípios segundo o registro de casos autóctones, Estado de São Paulo, 2003 a 2007\*

Situação	2003	2004	2005	2006	2007*
Número de municípios com pelo menos 1 caso autóctone notificado	79	88	78	67	32
Nº municípios sem registro de casos autóctone	566	577	567	578	613
<b>Total de Municípios</b>	<b>645</b>	<b>645</b>	<b>645</b>	<b>645</b>	<b>645</b>

Fonte: DDTHA/CVE

Segundo dados da SUCEN, 247 (38%) entre os 645 municípios do Estado, possuem criadouros das espécies que podem transmitir a esquistossomose; dos 247, 49 (19,8%) apresentavam caramujos positivos (com transmissão focal). É importante destacar que em todo o período analisado a positividade sempre é baixa, em torno de 1%, requerendo a captação de enormes quantidades de caramujos para identificação de infectados.

Tabela 16. Ações ambientais de pesquisa de criadouros, ESP, 1999 a 2007

Ações ambientais	1999-2002	2003	2004	2005	2006	2007
Criadouros Pesquisados	...	343	346	356,00	341	309
Criadouros tratados quim.	...	43	23	16	31	9
Nº mun. pesq. com caramujos	...	19	21	24	20	19
Nº mun. com caramujos elim. cercárias	...	6	6	3	2	4
Planorbídeos capturados	240.576	...	...	...	...	22.231
Planorbídeos examinados	228.793	...	...	...	...	22.107
Planorbídeos positivos	2.197 (0,96%)	...	...	...	...	231 (1,04%)

Fonte: Sucen

(...) Não disponível

Cabe destacar, ainda, os resultados de pesquisas coproscópicas realizadas pela SUCEN, no período de 1990 a 2003, com percentuais de positividade de 3,6% de 1990 a 2002 e de 2,9% em trabalho realizado em municípios do Litoral Norte (Tabela 17).

Tabela 17. Inquéritos coproscópicos, ESP, 1990-2003\*

Exames coproscópicos realizados em Inquéritos	1990-2002	2003*
Exames Real.	184.895	2.413
Positivos	6.612	70
%	3,6	2,9

Fonte: Sucen

(\*) Somente no Litoral Norte

As Figuras 9 e 10 permitem visualizar a distribuição geográfica do total de casos acumulados de esquistossomose, por intervalos de número de casos, por município, no período de 2003 a 2007 e dos casos autóctones no mesmo período, respectivamente.

Observa-se que nos últimos 5 anos analisados, os municípios de Araraquara, Campinas, Caraguatatuba, Cubatão, Diadema, Guarujá, Guarulhos, Ilhabela, Itariri, Jacareí, Mauá, Peruíbe, Praia Grande, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, São Paulo, São Sebastião, Sorocaba e Taubaté são os que apresentam no período um total de mais de 100 casos de esquistossomose (Figura 9), refletindo a importância da migração nessas regiões. Destes municípios, apenas Campinas e Itariri apresentam, no mesmo período, mais de 100 casos autóctones (Figura 10). São Vicente (99 casos), Taboão da Serra (91 casos) e Ubatuba (87 casos) são os municípios que se destacam na faixa de 50 casos a 99 casos. A mediana para o total de casos notificados acumulados no

período de 2003 a 2007 foi de 6, isto é, 50% dos municípios apresentaram até 6 casos, com faixa de variação de 1 a 3326 (valor máximo apresentado pelo município de São Paulo). A mediana dos casos autóctones acumulados no mesmo período foi de 2, isto é, 50% dos municípios apresentaram até 2 casos autóctones, com faixa de variação de 1 a 528 (valor máximo apresentado por Campinas).

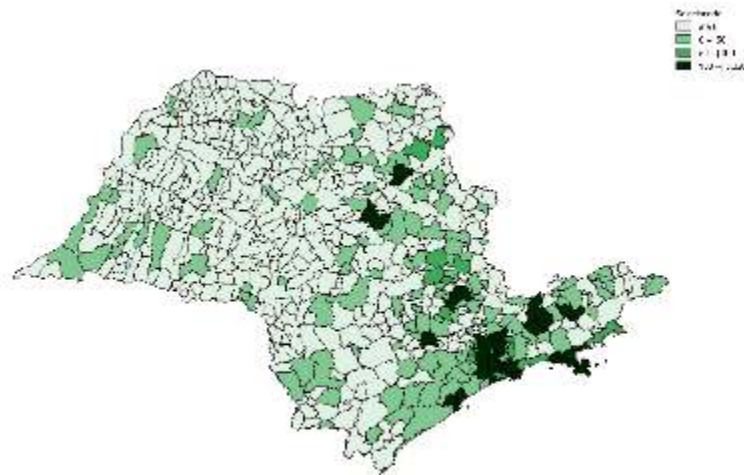


Figura 9. Distribuição geográfica do total acumulado de casos de esquistossomose notificados, por faixa de número de casos por municípios, Estado de São Paulo, 2003 a 2007

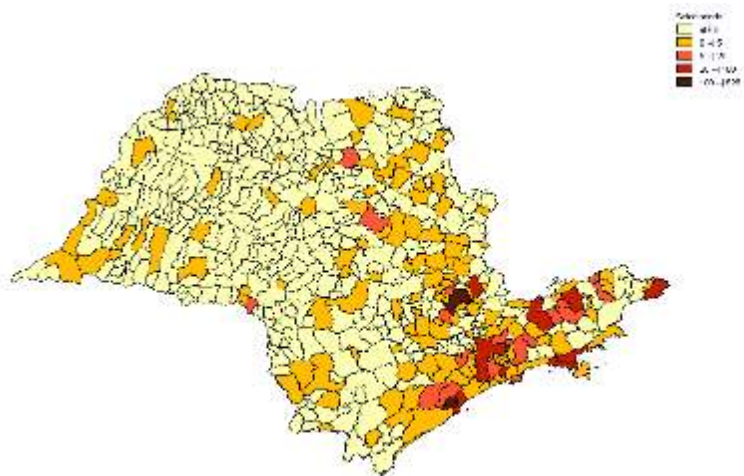


Figura 10. Distribuição geográfica do total acumulado de casos autóctones de esquistossomose notificados, por faixa de número de casos e por municípios, Estado de São Paulo, 2003 a 2007

As Figuras 11 e 12 mostram a distribuição do total de casos acumulados por município, no ano de 2007 e dos casos autóctones identificados nesse mesmo ano, respectivamente. Observa-se em 2007 que Campinas, Santo André, São José dos Campos, São Paulo são os municípios que apresentaram um total de mais de 40 casos notificados de esquistossomose (Figura 11). Destes, São José dos Campos apresentou mais de 10 casos autóctones em 2007 (Figura 12). A mediana para o total acumulado de

casos notificados em 2007 foi de 3, isto é, 50% dos municípios apresentaram até 3 casos, com faixa de variação de 1 a 404 (valor máximo apresentado pelo município de São Paulo). A mediana dos casos autóctones acumulados no mesmo período foi de 1, isto é, 50% dos municípios apresentaram 1 caso autóctone, com faixa de variação de 1 a 14 (valor máximo apresentado por São José dos Campos).

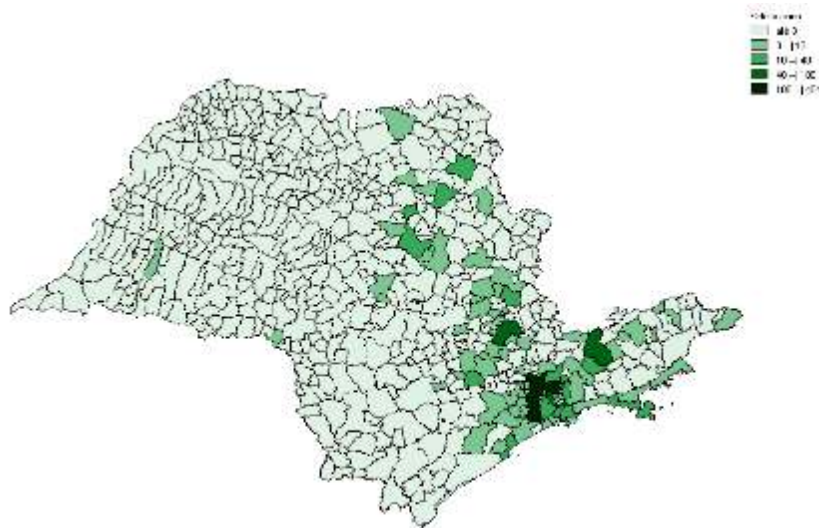


Figura 11. Distribuição geográfica do total acumulado de casos de esquistossomose notificados, por faixa de número de casos por municípios, Estado de São Paulo, 2007

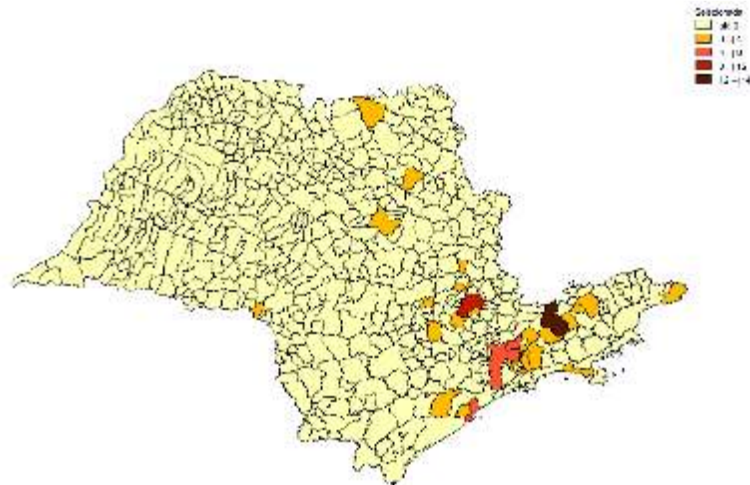


Figura 12. Distribuição geográfica do total acumulado de casos autóctones de esquistossomose notificados, por faixa de número de casos e por municípios, Estado de São Paulo, 2007

### 3. Conclusões e estratégias

A avaliação dos dados abrangendo séries históricas de 1981 a 1997 (Fonte: SUCEN) e de 1998 a 2008 (Fonte: SINAN), mostra uma tendência acentuada de redução dos casos de esquistossomose no Estado de São Paulo, com percentual de autoctonia em torno de 10% e uma taxa média anual de



identificação de casos autóctones de 0,8 casos/100 mil habitantes nos últimos 5 anos. Em relação à positividade de casos obtida por meio de inquéritos, no período de 1990 a 2002 e 2003, verifica-se, segundo os trabalhos da SUCEN, uma positividade média de menos de 4%, com queda em todo o período.

A taxa de mortalidade, que estava em torno de 0,3 óbitos por 100 mil habitantes na década de 90, declina para menos de 0,2 nos últimos 5 anos. A taxa de internação foi de 0,06 casos por 100 mil habitantes no mesmo período. Entretanto, a cada ano, 10% do total de municípios registram ainda casos autóctones, indicando a necessidade de intensificação de medidas que possam propiciar a eliminação da autoctonia, além de ações dirigidas a grupos populacionais de migrantes provenientes de Estados endêmicos, com vistas à identificação precoce desses casos, tratamento e prevenção da disseminação da doença. Um dos pontos positivos observados é a importância da rede básica de unidades de saúde na identificação de casos, respondendo por 98% dos casos notificados em todo o período e podendo ser a base de vigilância sentinela com vistas à eliminação da doença.

### 3.1. Prevalência da Esquistossomose: ilustrando uma avaliação e construção de multiplicadores e da pirâmide de vigilância da doença

Como comentado anteriormente, tanto em doenças transmissíveis agudas quanto naquelas com evolução lenta ou crônica, e especialmente quando o número de eventos a investigar e registrar é muito grande, contabilizar todos os casos e ter medidas exatas de incidência ou prevalência é bastante difícil. Contudo, a partir do conhecimento da “história natural” da doença e de parâmetros relacionados à sua transmissão na população (multiplicadores) obtidos a partir de estudos epidemiológicos, é possível determinar grupos de risco, dimensionar e estimar incidência ou prevalência, estabelecer a dinâmica de transmissão e adotar medidas concretas e amplas que interrompam a cadeia de transmissão.

Construir a pirâmide para a Vigilância da Esquistossomose é agregar um instrumento a mais para o conhecimento da cadeia de eventos - da exposição à infecção e até que o caso seja notificado/identificado, bem como para compreender o papel dos sistemas de informação em cada nível e de estudos complementares, visando-se sua utilização apropriada e o planejamento de ações e medidas de controle em distintos grupos de risco ou populações.

A partir da análise dos dados fornecidos pelo SINAN no período de 2003 a 2007, de inquéritos coprocópicos realizados pela SUCEN do período de 1990 a 2002, de informações sobre a existência de criadouros nos municípios (Fonte: SUCEN) e de parâmetros obtidos em inquéritos epidemiológicos realizados pela DDTHA/CVE relativos às condições de atendimento de doença gastrointestinal em

vigilância ativa, foram selecionados os seguintes dados e parâmetros/multiplicadores para construção da pirâmide (Figura 13):

- 1) Municípios considerados endêmicos com notificação de no mínimo um caso autóctone no período de 2003 a 2007 (Fonte: SINAN) com existência de criadouros das espécies de caramujos (Fonte: SUCEN) – 110 municípios. Foram descartados outros 64 municípios com notificação de caso classificado como autóctone porém sem criadouros, segundo os dados da SUCEN.
- 2) Total de casos notificados de esquistossomose (Fonte: SINAN) pelos 110 municípios de 2003 a 2007: 9.707; Média anual de total de casos notificados = 1941. Pico da Pirâmide.
- 3) Total de casos autóctones notificados de esquistossomose (Fonte: SINAN) pelos 110 municípios de 2003 a 2007: 1483; Média anual de casos autóctones notificados = 297. Percentual de autoctonia = 15,30% (acima da mediana observada no período para o Estado de São Paulo que foi de 9,5%). Pico da Pirâmide.
- 4) População residente nos 110 municípios considerados endêmicos: 28.742.477 habitantes (Fonte IBGE, 2007).
- 5) População de risco/exposição às coleções hídricas: faixa etária de 5 a 19 anos (28%) e residente em áreas ambientais com problemas de saneamento (10%). Multiplicador = 2,8% para cálculo da população de risco. Base da Pirâmide.
- 6) Número de pessoas infectadas: utilização do percentual de positividade fornecido pelos inquéritos copróscopicos no período de 1990 a 2002 (Fonte: SUCEN) = 3,6%, com correção referente à sensibilidade dos testes (3 amostras) segundo os vários trabalhos da literatura = adoção do parâmetro médio de 60% de sensibilidade. Utilizado também para cálculo dos falsos-negativos. Multiplicador = 6%. Base da Pirâmide referente à infecção na população.
- 7) Percentual de casos de doença gastrointestinal em que o médico solicita exames parasitológicos/suspeição clínica = 30%; resultado obtido em inquérito médico realizado pela DDTHA/CVE, em 2000. Estudos epidemiológicos deverão ser conduzidos para estabelecimento/confirmação do parâmetro frente à suspeição clínica em esquistossomose. Meio da Pirâmide.
- 8) Percentual de casos/pessoas com alguma sintomatologia clínica que procura serviços de saúde = 40%; resultado obtido em inquérito populacional realizado pela DDTHA/CVE, em 2000. Estudos epidemiológicos deverão ser conduzidos para estabelecimento/confirmação do parâmetro referente aos motivos que levam as pessoas com alguma sintomatologia em esquistossomose a procurar os serviços. Meio da Pirâmide.

- 9) Percentual de portadores/assintomáticos/”sem percepção” de sintomas: cálculo matemático realizado a partir da diferença entre o número de casos estimados com alguma sintomatologia clínica (pessoas que procuram serviços de saúde) e o total de infectados. Resultado obtido = 44,2%. Estudos epidemiológicos deverão ser conduzidos para estabelecimento/ confirmação do parâmetro frente à suspeição clínica em esquistossomose. Meio da Pirâmide.

OBS: parâmetros e resultados para o Estado de São Paulo, podendo ser modificados frente à existência de dados locais/municipais ou regionais mais específicos ou obtidos de estudos/inquéritos de atualização.

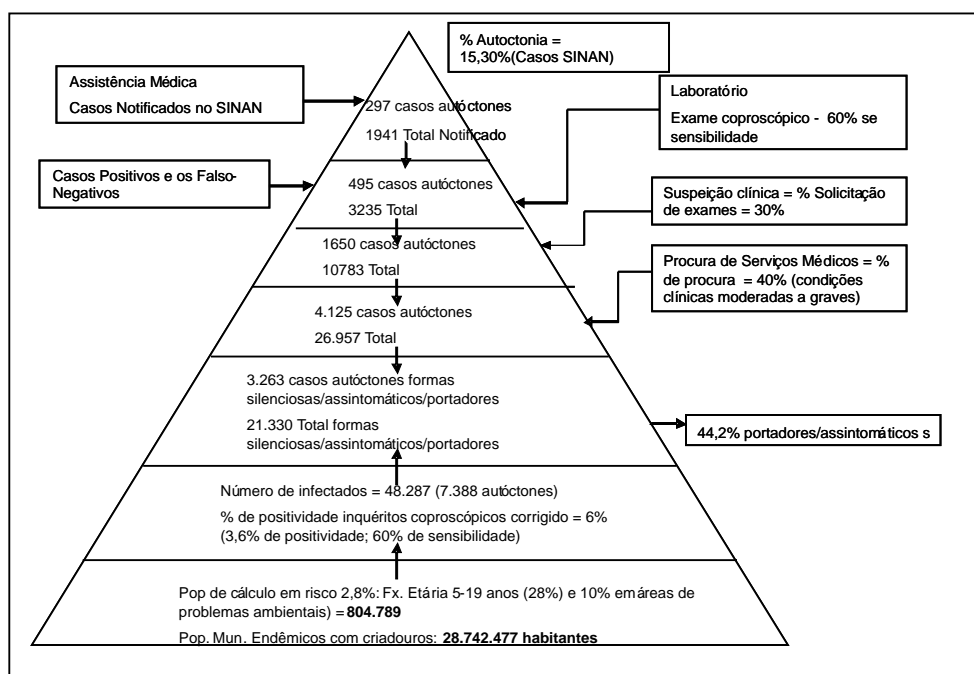


Figura 13. Pirâmide de Vigilância da Esquistossomose – Estimativa de casos anuais esperados (Autóctones e Total)/número de infectados para o Estado de São Paulo

### Explicação

A média anual de casos notificados nos últimos 5 anos foi de 1941 nos municípios endêmicos, com 297 casos autóctones. Considerando-se que os resultados dos inquéritos coprocópicos tenham representatividade, isto é, tenham base em critérios amostrais representativos das populações testadas, a identificação feita pela assistência médica de casos de esquistossomose é de 4% do total da população de infectados, residentes nos municípios considerados endêmicos (1941 x 100/48.287).

4% é o multiplicador final para determinar o número de casos/portadores a buscar e desencadear ações mais abrangentes para a eliminação da doença.

Estudos epidemiológicos devem ser feitos periodicamente para atualizar esses parâmetros e avaliar a efetividade das ações. Espera-se anualmente, na ausência de ações que poderiam interromper a transmissão da doença (tratamento do doente, ações educacionais e intervenções ambientais), a ocorrência de cerca de 7.388 casos autóctones para o Estado de São Paulo, ou seja, 67 casos autóctones em média por município endêmico.

### 3.2. Estimando o número de casos esperados

Utilizando o multiplicador do conjunto dos municípios endêmicos – alguns exemplos:

Amparo:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 9 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 5
- 3) % Autoctonia = 55,5%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 125
- 5) Total de casos infectados = 225 casos

Araraquara:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 32 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 3
- 3) % Autoctonia = 9,4%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 75
- 5) Total de casos infectados = 800 casos

Bananal:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 9 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 9 casos

- 3) % Autoctonia = 100%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 125
- 5) Total de casos infectados = 125 casos

Campinas:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 156 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 106
- 3) % Autoctonia = 67,9% (sete vezes acima da mediana estadual)
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 2.650 casos
- 5) Total de casos infectados = 3.900 casos

Caraguatatuba:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 23 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 8 casos
- 3) % Autoctonia = 34,8%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 200 casos
- 5) Total de casos infectados = 575 casos

Cubatão:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 74 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 7 casos
- 3) % Autoctonia = 9,5%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 175 casos
- 5) Total de casos infectados = 1850 casos

Itariri:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 32 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 31 casos
- 3) % Autoctonia = 99,4%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 775 casos
- 5) Total de casos infectados = 800 casos

Mauá:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 28 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 1 caso
- 3) % Autoctonia = 3,6%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 25 casos
- 5) Total de casos infectados = 700 casos

Peruíbe:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 49 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 12 casos
- 3) % Autoctonia = 24,5%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 300 casos
- 5) Total de casos infectados = 1225 casos

São Paulo:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 665 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 15 casos
- 3) % Autoctonia = 2,3%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 375 casos
- 5) Total de casos infectados = 16.625 casos

São José dos Campos:

- 1) Média anual de total de casos notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 66 casos
- 2) Média anual de casos autóctones notificados no SINAN nos últimos 5 anos = 12 casos
- 3) % Autoctonia = 18,2%
- 4) Total anual esperado de autóctones infectados = 300 casos
- 5) Total de casos infectados = 1650 casos

### 3.3. Estratégias adotadas

Principal - Eliminação da autoctonia com certificação para os municípios que alcançarem essa meta, com base em critérios mais precisos que os atuais estabelecidos para definição de municípios indenes.

Outras – Identificação precoce dos casos/portadores, inclusive importados.

#### 1) Ações em nível da assistência médica e laboratórios

- A. Melhorar a capacidade de diagnóstico médico da doença em suas distintas formas com ação junto ao médico (treinamentos, divulgação de material técnico e da importância da identificação precoce de casos, de formas agudas, etc.);divulgar entre os profissionais de saúde uma definição de caso suspeito mais ampla, que permita aumentar a suspeição da doença para aqueles que procuram os serviços de saúde, sintomáticos ou assintomáticos; revisar e divulgar protocolo de tratamento de casos para todas as formas; melhorar a notificação de todas as formas atendidas, leves a graves (topo e meio da pirâmide).
- B. Delimitação de Unidade Geossentinelas em áreas com autoctonia e/ou importantes contingentes migratórios com implantação de vigilância sentinela com capacidade de identificação de formas agudas e leves (integrando-se ao programa de Monitoramento da Doença Diarréica Aguda – MDDA e ampliação de testes parasitológicos – Kato Katz) e exames sorológicos (aumento da captação de casos, especialmente agudos e leves/assintomáticos).
- C. Melhorar a capacidade das equipes de saúde no acompanhamento do tratamento e observação de cura do paciente, implementando-se as ações de controle da doença juntamente com as da ESF (Estratégia da Saúde da Família) e de MDDA.

- D. Incorporação da esquistossomose na Vigilância Ativa com base em laboratórios, de enteropatógenos emergentes e reemergentes, para identificação de diagnósticos laboratoriais eventualmente não notificados e para construção de denominador junto à assistência médica de positividade entre os casos testados para esquistossomose e outros parâmetros para a construção da pirâmide descrita. Melhorar o diagnóstico laboratorial, isto é, a qualidade de testes incorporando o Instituto Adolfo Lutz na capacitação de laboratórios que atendem a demanda da doença.

## 2) Ações em nível de Vigilância Epidemiológica

- A. Melhorar a qualidade da investigação epidemiológica, do preenchimento da FE, da alimentação de dados no SINAN (topo da pirâmide) e estabelecer rotinas mensais de avaliação de dados e tomada de decisão. Erros frequentes são observados no preenchimento da ficha, ou mesmo ausência de informações, nos campos relacionados ao Local Provável de Infecção (LPI), tratamento, formas clínicas, evolução, entre outros.
- B. Estabelecer estimativa detalhada de casos esperados para cada município e região, com metas de trabalho definidas para a assistência médica e laboratórios, para a própria vigilância e equipes em nível ambiental.
- C. Estabelecer, uma vez por ano, em mês fixo e de maneira definitiva para todos os municípios paulistas, a Semana da Esquistossomose entre escolares em áreas de risco, com mobilização de recursos de saúde, educacionais, mídia, folhetos, e fundamentalmente com realização de inquéritos/estudos coprocópicos/epidemiológicos sistemáticos de modo a criar uma cultura de avaliação da doença e de outros enteropatógenos. Introduzir testes de sorologia e PCR para aumentar a captação de casos e ampliação da conduta de tratamento em bases preconizadas pela OPAS/OMS). Base da Pirâmide.
- D. Desenvolver estudo de caso-controle para determinação dos fatores de risco comuns nas áreas geográficas suspeitas de autoctonia, inclusive a partir do conjunto de casos fornecidos pelo SINAN, em determinado período de tempo e espaço.
- E. Desenvolver inquéritos populacionais: estudos transversais ou outros desenhos para determinação da dinâmica da transmissão na comunidade: taxas de infecção, fatores de risco, comportamentos; inquéritos nos serviços médicos: avaliação sobre o conhecimento, prática e condutas que os médicos têm da doença; e inquéritos laboratoriais: avaliação das práticas de diagnóstico e rastreamento dos diagnósticos realizados da doença (atualização de parâmetros sobre impacto/carga da doença). Base da Pirâmide.



- F. Investigar surtos: estimular os serviços a notificar rapidamente os aumentos de casos suspeitos ou confirmados de esquistossomose em determinado período de tempo e lugar, com confecção de gráficos semanais/quinzenais à semelhança de MDDA e desencadeamento de investigação epidemiológica (estudos descritivos e analíticos).
- G. Desenvolver protocolo de tratamento para indivíduos em áreas de risco a partir dos inquéritos (cf. OPAS/OMS).
- H. Melhorar a integração com a assistência médica para absorção de maior captação de casos autóctones e não-autóctones.
- I. Delimitar populações de risco, incluindo grupos de migrantes transitórios, com ações de identificação e tratamento de casos/portadores.
- J. Desenvolvimento de indicadores de desempenho da VE Esquistossomose e especificamente considerando as Unidades GeoSentinelas.

### 3) Ações em nível ambiental

- A. Ênfase no saneamento básico e alternativas para melhoria ambiental (maior integração com órgãos estaduais e municipais de saneamento e meio ambiente), considerando-se que os moluscocidas não se mostram eficazes, devendo ser utilizados em situações especiais.
- B. Ação integrada da VE e SUCEN a cada identificação de caso autóctone – estratégia “corpo-a-corpo” (rastreamento em andamento dos casos autóctones notificados no SINAN em 2007 e 2008, em municípios aparentemente sem criadouros).
- C. Mapeamento detalhado dos criadouros com caracterização geográfica, endereços, condições de saneamento, sociais, demográficas, etc.. (atribuição da SUCEN).
- D. Vigilância das placas/avisos em coleções hídricas em localidades com espécies de caramujos (tarefa da SUCEN que pode contar com a colaboração das Vigilâncias Sanitárias).
- E. Melhorar a integração entre os órgãos de saneamento, meio ambiente, SUCEN, etc., em nível municipal, regional e central (utilizar a Comissão da DTA para discussão de estratégias mais amplas para combate da Esquistossomose, a exemplo do que se faz com a DTA/Diarréia).

### 3.4. Resumo das principais tarefas visando a melhoria das ações em Vigilância Epidemiológica da Esquistossomose

- Divulgação deste Relatório de Avaliação para regionais e municípios elaborado pela DDTHA/CVE).
- Apoio ao Inquérito de Prevalência da Esquistossomose do Ministério da Saúde.
- Desenvolvimento de cartilhas/folhetos para a assistência médica/laboratórios e para escolares e outros grupos potencialmente de risco (trabalho junto à assistência médica e organização da Semana da Esquistossomose para maio/2009).
- Delimitação de Unidades GeoSentinelas (GVEs prioritárias para as ações de eliminação da EM = GVE1, GVE7, GVE8, GVE10, GVE13, GVE17, GVE23, GVE25, GVE27, GVE28 e GVE33).
- Promover maior integração com as equipes da ESF para captação de casos e integração com a MDDA.
- Reuniões com IAL Central e Regionais para organização/apoio laboratorial referente à realização da Semana da Esquistossomose.
- Treinamento dos Laboratórios Municipais/Conveniados para realização do método Kato Katz (a cargo do IAL).
- Organização de treinamentos locais regionalizados para melhorar o preenchimento da FE SINAN e para divulgação das ações estratégicas.
- Informe técnico com protocolo de tratamento em todas as formas clínicas e para indivíduos em área de risco segundo os critérios da OMS.
- Mapeamento/revisão da existência de criadouros em coleções hídricas no ESP.
- Ênfase no saneamento básico e mudanças ambientais para interrupção dos focos de transmissão.
- Criação de rotina de avaliação/monitoramento do desempenho das ações/ VE Esquistossomose.



#### 4. Bibliografia consultada

1. CVE. Vigilância Ativa de Doenças Transmitidas por Alimentos – Normas e Instruções. São Paulo: SES; 2002.
2. CVE. Vigilância Epidemiológica e Controle da Esquistossomose – Normas e Instruções. São Paulo: SES, 2007.
3. CVE. Monitorização da Doença Diarréica Aguda – Normas e Instruções. São Paulo: SES, 2008.
4. CVE. Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmitidas por Água e Alimentos: investigação de Surtos – Normas e Instruções. São Paulo: SES, 2008.
5. DDTHA. Vigilância epidemiológica e controle da esquistossomose. Documento técnico em Slides. 27/1/2007.
6. Eli Schwartz. Dengue and Schistosomiasis in Traveler. In: Program and Abstracts Book, International Conference on Emerging Infectious Diseases – ICEID 2008, March 16-19, 2008, Atlanta, GA, USA.
7. Freitas ARR. Investigação sobre a ocorrência de esquistossomose mansônica medular autóctone em uma região com baixa prevalência (Campinas –SP) [Dissertação de Mestrado]. Campinas (SP): UNICAMP; 2007.
8. Ministério da Saúde (BR). SVS. Controle da Esquistossomose. In: Guia de Vig. Epid. Brasília:MS; 2006.
9. Ministério da Saúde (BR). FUNASA. Controle da Esquistossomose – Diretrizes Técnicas. Brasília:MS; 1998.
10. Ministério da Saúde (BR). SAS. Vigilância em Saúde – Dengue, Esquistossomose, Malária, Tracoma e Tuberculose. Brasília: MS; 2008. p. 48-65.
11. Montresor A, Crompton DWT, Gyorkos TW, Savioli L. Helminth control in school-age children [on line]. A guide for managers of control programmes. World Health Organization, Geneva, 2002.
12. Perillo SR, Perdigão ML. Percursos migratórios no Estado de São Paulo – uma análise do período 1995-2000. São Paulo em Perspectiva 2005;19(3):97-109.
13. Report of the WHO Informal Consultation in low transmission areas and criteria for elimination. London, 10-13 April 2000. (Unpublished document WHO/CDS/CPE/SIP/2001.1 available on request from WHO/CDS).

14. Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento do Estado de São Paulo. Esgotos. São Paulo; 2004. [documento técnico].
15. Souza D, Ciaravolo RMS, Kanamura HY, Gargioni C, Gonçalves ACM, Eduardo MBP. Esquistossomose mansônica no Estado de São Paulo. BEPA 2005; 18(2): 1-11. URL: [http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa18\\_esqui.htm](http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa18_esqui.htm)
16. SUCEN. Foco de esquistossomose – Litoral Norte do Estado de São Paulo. BEPA 2004; 1(1):9-12.
17. SUCEN. Programa de Controle da Esquistossomose, 1989. Doc. Técnico, 1989.
18. SUCEN. Relatório de transição do Programa de Controle da Esquistossomose, da SUCEN para o CVE. Mem. DCV N°. 010/04, 29/1/2004.
19. SUCEN. Pesquisas planorbílicas/Estado de São Paulo – documento técnico, junho 2008.
20. Teles HMS. Distribuição geográfica das espécies dos caramujos transmissores de *Schistosoma mansoni* no Estado de São Paulo. Rev Soc Bras Med Trop 2005; 38(5):426-32.
21. Teles HMS, Ciaravolo RMC, Lima VLC. Controle da esquistossomose mansônica no Estado de São Paulo – SUCEN 30 anos. BEPA 2006, Supl. Esp.:19-26.
22. Tsang VC, Wilkins PP. Immunodiagnosis of schistosomiasis. Screen with FAST-ELISA and confirm with immunoblot. Clin Lab Med. 1991; 11:1029-39.
23. Ttinzer J, Keiser J.. Schistosomiasis and soil-transmitted helminthiasis: common drugs for treatment and control. Expert Opin Pharmacother. 2004;5:263-285.
24. Van der Werf MJ, de Vlas SJ. Morbidity and infection with schistosomes and soil-transmitted helminths. Unpublished report, 2001.
25. WHO Expert Committee on Control of Schistosomiasis. Second Report. Geneva, World Health Organization, 1993 (WHO Technical Report Series 830).
26. WHO. Partners for Parasite Control (PCC). 2007. URL: [www.who.int/](http://www.who.int/)
27. WHO. Schistosomiasis and soil-transmitted helminth infectious – preliminary estimates of number of children treated with albendazole or mebendazole. Weekly Epidemiological Record; April 21 2006; n° 16.
28. WHO. WHO Expert Committee. Prevention and control of schistosomiasis and soil-transmitted helminthiasis. World Health Organ Tech Rep Ser. 2002; 912:1-57.

### Agradecimentos

A Doralice de Souza e Nidia Pimenta Bassit da DDTHA/CVE e a Ricardo M. C. Ciaravolo da SUCEN, pela importante colaboração no levantamento e organização dos dados.



